Obras Publicas

ANNO LV NUMERO 281 — SABBADO 6 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. 2. $250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 4 de dezembro.

— Na Camara dos Deputados, o Sr. Brisson interpellou o governo francez acerca de sua politica interior. Houve discussão, que terminou por um voto de confiança ao governo, approvado por 243 votos contra 36, abstendo-se de votar as direitas parlamentares.

Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de dezembro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noute).

— Telegramma aqui recebido diz que os chilenos tomaram Taracapá, depois de luta encarniçada, em que soffreram perdas consideraveis.

— Foi nomeado official do registro geral das hypothecas da côrte, o brigadeiro Francisco Vieira de Faria Rocha.

— Seguiram hoje, no vapor americano: deputados Luiz Felippe de Souza Leão, José da Costa Azevedo e José de Araujo Roso Danim.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 24 de novembro de 1879.—O vice presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 24 § 4.º do acto addicional, e sob proposta da camara municipal da villa de S. Bente, resolve, nos termos da lei n.º962 de 14 de julho de 1879, expedir o seguinte

REGULAMENTO

CAPITULO I

DOS CEMITERIOS

Art. 1.º O cemiterio fundado pelo povo na villa de S. Bento, e os demais existentes nos seus povoados são destinados á sepultura dos cadaveres das pessoas fallecidas na freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, a que pertence a mesma villa e nos referidos povoados.

Art. 2.º E' prohibido o enterramento de cadaveres fóra dos cemiterios, pena de 25$000 de multa e oito dias de prisão.

Art. 3.º A' camara municipal compete a inspecção dos cemiterios, assim como a livre nomeação e exoneração de seus empregados.

CAPITULO II

DO PESSOAL

Art. 4.º O cemiterio da villa terá um administrador e um guarda.

Os cemiterios dos povoados terão apenas um subadministrador, subordinado ao administrador com as mesmas attribuições.

Art. 5.º Em quanto não é conhecida a renda provavel dos cemiterios, o administrador perceberá 45 % do que arrecadar, o sub-administrador 35 % e o guarda 15 %.

Art. 6.º Ao administrador compete:

§ 1.º A direcção immediata do cemiterio da villa e a inspecção mediata dos outros, conservando em boa guarda o archivo dos mesmos.

§ 2.º Remetter á camara mappas estatisticos trimensaes das pessoas sepultadas nos cemiterios com as declarações constantes dos arts 27 e 28.

§ 3.º Passar as certidões que lhe forem ordenadas pela camara municipal, autoridades policiaes ou judiciarias e a requerimento de partes, pagando estas os emolumentos taxados no regimento de custas.

§ 4.º Lançar no livro dos inventarios a relação de todos os livros, moveis e utensilios dos cemiterios, e proceder a termo de consumo dos que se inutilisarem

§ 5.º Preparar as contas das despezas ordinarias e extraordinarias dos mesmos estabelecimentos, para ser tudo pago pelo procurador da camara, precedendo desta as ordens necessarias

6.º Dar parte á camara de todas as infracções deste regulamento, propondo as medidas que se devam tomar para regularidade do serviço dos cemiterios.

§ 7.º Inspeccionar as obras que se houver de fazer, afim de que sejam de accordo com os planos e desenhos approvados pela camara, ficando elle responsavel por qualquer usurpação de terreno que se der.

§ 8.º Abrir em livros competentes os termos de obitos.

§ 9.º Permanecer no cemiterio desde as 9 horas até as 12 da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

§ 10.º Fornecer uma guia dos encarregados do enterro e receber a importancia estipulada.

DOS SUB-ADMINISTRADORES

Art. 7.º Aos sub-administradores compete:

§ 1.º Exercer as mesmas attribuições do administrador, salvo o que fôr da exclusiva competencia deste.

§ 2.º Accumular as funcções de guarda.

§ 3.º Fazer á sua custa as inhumações gratis e as exhumações ordenadas pelas autoridades competentes.

§ 4.º Tomar nota com todos os dizeres mencionados nos arts. 27 e 28 das pessoas, a cujos cadaveres tenha dado sepultura e remettel-os ao administrador até o dia 15 de cada mez.

DO GUARDA

Art. 8. Ao guarda compete:

§ 1. Substituir ao administrador nos seus impedimentos.

§ 2. Cumprir as ordens do administrador.

§ 3. Servir de coveiro nas inhumações e exhumações gratis.

§ 4. Conservar o cemiterio com todo o asseio possivel designando o trabalho dos pedreiros e serventes, que lhe ficarão subordinados.

§ 5. Lançar no verso das guias dos cadaveres o numero das sepulturas em que forem inhumados.

§ 6. Entregar essas guias ao administrador no fim de cada dia

§ 7. Fazer plantar arvores, arbustos e flores nos lugares indicados pelo administrador.

§ 8. Não permittir o ingresso de cadaver algum sem que lhe seja apresentada a guia do administrador ou ordem escripta das autoridades policiaes, assim como o attestado de que trata o art. 24.

§ 9. Abrir e fechar o estabelecimento ás horas indicadas neste regulamento.

CAPITULO III

DAS SEPULTURAS

Art. 9. Os lugares onde se devem fazer os enterramentos serão:

§ 1. Sepulturas communs.
§ 2. Sepulturas reservadas.
§ 3. Catacumbas.
§ 4. Tumulos á perpetuidade.

Art. 10 As catacumbas serão construidas nos lugares indicados em duas ordens superpostas, sendo todas numeradas.

Art. 11. O terreno destinado ás sepulturas será dividido em quarteirões, sendo cada um distinguido por um pilar com o numero. As sepulturas terão tambem seu numero pintado n'uma cruz.

Art. 12 Sobre as sepulturas concedidas temporariamente não será permittido erigir monumento, apenas sobre ella se poderão collocar pedras tumulares ou qualquer outro objecto funebre que a distinga.

Art. 13. O terreno para uma sepultura terá de comprimento dous metros, e de largura 80 centimetros.

Art. 14 Qualquer pessoa que obtiver sepulturas á perpetuidade poderá sobre ellas mandar construir mausoléo ou carneiro para si e suas familias, sujeitando previamente os planos e desenhos a approvação da camara.

Art. 15. O terreno assim obtido não poderá ser negociado ou cedido, mas reverterá á camara no caso de fallecer o concessionario sem herdeiros legitimos.

Art. 16. Os cadaveres dos acatholicos serão sepultados em lugar annexo ao cemitério, competentemente murado, prescindindo-se a seu respeito das formalidades do rito catholico.

Art. 17. A inhumação em catacumba da camara por tempo nunca menor de dous annos custurá 10$; a inhumação em sepultura perpetua 25$; em reservado 4$; em commum 2$; e se for um carneiro ou maosuléo mais 3$; alem do preço da sepultura perpetua.

Art. 18. O deposito em catacumba da camara custará por um anno 10$; por dous 15$; por tres 20$ e assim por diante na mesma proporção.

Art. 19. Será mantida a posse dos actuaes possuidores de catacumças, os quaes pagarão apenas 3$ todas ás vezes que as queiram abrir.

Art. 20. Terão inhumações gratis nas sepulturas communs: 1º os escravos que fallecerem nas prisões, cujos donos sejam desconhecidos; 2º os cadaveres achados, cujos parentes se ignorem; 3º os indigentes, cuja pobreza for attestada pelas autoridades policiaes ou parocho que dará a licença independente de benesses.

Art. 21. As despezas das inhumações com pedreiros, serventes e coveiros correrão por conta do encarregado do funeral.

CAPITULO IV

DAS MEDIDAS POLICIAES

Art. 22. Nenhum cadaver será sepultado antes de 24 horas do fallecimento, salvo se for de pessoa que tenha succumbido de alguma molestia epidemica.

Art. 23. As inhumações ordinarias só se farão depois de dous annos, e as extraordinarias não poderão ter lugar senão por ordem escripta de autoridade competente.

Art. 24. O administrador e sub-administrador, não mandarão dar sepultura a cadaver algum, sem que se lhes apresente previamente um attestado de qualquer autoridade local, inclusive o inspector de quarteirão na falta de outra autoridade, indicando o motivo da morte, sob pena de 10$ a 20$000 de multa.

Art. 25. A camara fornecerá ao administrador os livros necessarios para escripturação a seu cargo abertos, numerados e rubricados pelo seu presidente, sendo os assentos de obitos dos escravos lançados em livro diverso do das pessoas livres.

Art. 26. A escripturação dos livros de obitos será feita e assignada pelo administrador. Os sub-administradores lhe fornecerão os apontamentos que houverem tomado das pessoas sepultadas nos cemiterios existentes fóra da villa

Art. 27. Os assentamentos dos obitos das pessoas livres deverão conter a declaração do nome, naturalidade idade, côr hora do fallecimento, residencia, tempo em que falleceram, a causa da morte, assim como o numero de sepultura onde jazerem.

Art. 28. Os assentamentos relativos a escravos conterão o nome do fallecido, do seu senhor, idade, estado, naturalidade, côr, hora do fallecimento e a causa da morte.

Art. 29. Na abertura de sepulturas, construcções de catacumbas, jazigos, monumentos e quaesquer outros objectos primitivos para distinguir as mesmas sepulturas não é licito alterar as plantas e planos do cemiterio. Ainda depois de concluida a obra se deverá repôr tudo em seu primitivo estado á custa de quem tiver infringido o referido plano.

Art. 30. O publico terá entrada franca nos cemiterios, das 6 horas da manhã ao meio dia, e das 2 ás 6 da tarde.

Art. 31. Sómente durante este tempo é permittido o enterramento, salvo em casos extraordinarios.

Art. 32 Nenhuma inscripção será feita em qualquer cruz, pedras tumulares ou monumentos, sem previa autorisação do administrador ou sub-administrador, que rubricarão a copia que lhe fôr remettida, podendo a parte recorrer da sua decisão para a camara.

Art. 33. E' prohibido fazer dos cemiterios lugar de recreio, fumar e entrar nelles com o chapéo na cabeça.

Art. 34. E' prohibido despojar os caixões funebres de seus ornatos e os defuntos de suas vestimentas.

Art. 35. As pessoas que não se comportarem com respeito e circumspecção no cemiterio, e desobedecerem aos empregados, serão por estes conduzidos á presença da autoridade.

CAPITULO V

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

Art. 36 A camara deverá velar na conservação dos cemiterios, e promover o seu melhoramento, fornecendo-lhes todos os objectos necessarios.

Art. 37. Organisará annualmente o orçamento da receita e despeza dos cemiterios para ser submettido á approvação da assembléa provincial.

Art. 38. Para que seja admittido á inhumação qualquer cadaver, deverá o encarregado do funeral pagar ao administrador ou sub administrador a quantia estipulada, havendo delles uma guia extrahida de um livro de talão.

Art. 39. Não poderá o administrador ou sub-administrador dar a guia suppra indicada, sem que lhe seja previamente apresentada a licença do parocho ou quem suas vezes fizer.

Art. 40. Os administradores e sub-administradores prestarão contas á camara trimensalmente, devendo para esse fim exhibir as guias, livros de talão, licenças do parocho e os demais livros a seu cargo.

Art. 41. A camara poderá impôr aos empregados dos cemiterios a pena correccional de suspensão sem vencimentos por 30 dias, demittindo-os no caso de se tornarem incorrigiveis.

ADELINO A. DE LUNA FREIRE.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1879.

Abaixo assignados, e moradores na freguezia da Pedra da comarca do Buique.—Informe a camara municipal de Buique

Alfredo Alves da Silva Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão de Jaboatão.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bartholomeu da Costa Germano.—Deferido com officio que dirijo nesta data á camara municipal da Victoria.

Joaquim Hermillo Candido das Chagas.—Passe portaria, concedendo tres mezes de licença.

Coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com officio dirigido ao inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente-coronel João Paulino da Cunha Gouveia.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Antonio Leite.—Nesta data se providencia convenientemente.

Manoel José de Oliveira Lima.—Prove o supplicante o que allega.

Manoel Gomes da Silva.—Passe portaria.

Severo Gonçalves Pires.—Passe portaria.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,916.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jeremias Xavier Pontes, vindo do termo de Iguarassú como criminoso de furto no districto de Beberibe.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco Fernandes e Luiza Brasileira de Mello, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Honorio de tal, como alienado, até que possa ter o conveniente destino, e Rachel Francisca da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' meia hora da tarde de hontem, o trem expresso do Recife á Caxangá, ao passar em frente da casa de residencia do Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, um pouco adiante da estação da Torre, no districto da Capunga, esmagou a parda Cecilia, de 64 annos, famula da casa de Eduardo de Oliveira, não obstante, os esforços empregados pelo respectivo machinista para evitar o mal. O subdelegado compareceu ao lugar, fez a vistoria e está procedendo nos demais termos da lei.

Pelo subdelegado do Recife, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim de Souza Rodrigues, autor de ferimento feito na pessoa de Miguel Ferreira Pinto.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foi tambem remettido ao juiz competente, o inquerito á que procedeu contra Manoel Pereira da Costa, autor dos ferimentos graves praticados na pessoa do menor Manoel Martins de Azevedo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Hontem foi submettido á julgamento o réo Marcelino, escravo de Candido G. Ferreira, accusado de haver assassinado, na noite de 8 de janeiro do corrente anno, na freguezia da Boa-Vista, o pardo Antonio, escravo de Pedro Alves de Carvalho; tendo por defensor o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado á galés perpetuas; appellando o Dr. presidente e o advogado para o tribunal da relação.

Instituto Archeologico e Geographico—Celebrou-se, hontem, a sessão funebre, em honra á memoria do seu benemerito presidente o conselheiro Barão de Villa-Bella.

A's 7 1/2 horas da noite, presentes os Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, representado por seu ajudante de ordens: commissões do Gabinete Portuguez de Leitura, da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes e do Instituto dos Professores Primarios, varias pessoas gradas e dos membros do Instituto, Drs. Augusto Leão, Ermirio Coutinho, Apoligorio Leal, José Hygino, Ulysses Vianna, Amynthas, Craven e Oliveira Fonceca, commendadores Miranda Leal e Pires Falcão, majores Codeceira e Camara Lima, Augusto Costa, Ferreira de Almeida e Augusto Cesar, o Sr. 1º vice-presidente, Dr. Joaquim José da Fonceca, abrio a sessão, pronunciando um breve, mas eloquente discurso, repassado de sentimentalismo, memorando ligeiramente os dotes, as qualidades e os serviços, quer publicos e quer os prestados ao Instituto, pelo illustre finado, como seu presidente.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Dr. José Hygino, como orador do Instituto, prendendo a attenção do auditorio com o elogio funebre do finado presidente do Instituto, em cujo trabalho foram narrados a sua vida, os seus serviços e o seu merito.

Finalmente occuparam a tribuna os Srs. Drs. Amynthas e Paulo Leitão, e os oradores das commissões da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes e do Instituto dos Professores Primarios, terminando o acto ás 9 1/2 horas da noite.

A sala das sessões do Instituto trajava pesado luto, as suas paredes achavam-se cobertas de preto, e, correspondente á mesa, estava collocado o retrato do seu illustre presidente, coberto de crepe, tendo dos lados, na altura das duas portas correspondentes, o seu escudo de armas, com a corôa de Barão sobreposta, igualmente cobertos de crepe. Sobre as janellas e portas do edificio dos quaes pendiam cortinas de crepe, ostentavam-se escudos contendo a inscripção dos seus cargos, titulos e datas de sua vida.

A armação da casa, assim ligeiramente descripta, não dá uma idéa do bem acabado trabalho artistico, cuja execução coube ao Sr. Paula Mafra. Antes e depois do acto e no intervallo dos discursos, executou a orchestra peças funebres, cujos accordes formavam um conjuncto de harmonia e tristeza.

Assim tributou o Instituto Archeologico uma homenagem digna da memoria do seu illustre e benemerito presidente o conselheiro Barão de Villa Bella.

Ferimento. — Hontem, cerca de 2 e meia horas da tarde, e na casa n. 30 da rua de S. José, da freguezia do mesmo nome, onde reside Maria José Beata da Luz, a sua companheira de nome Maria das Dores do Nascimento, após violenta disputa travada com seu ex-amante, o inglez Guilherme, empregado da companhia Recife Drainage, jogou-lhe á cara um copo, partindo lhe ambos os labios.

Deu causa á rixa, que começou na rua, o facto de querer Maria das Dores tomar a roupa do inglez; e, como este resistisse, e se encaminhasse de par com aquella para a referida casa, ahi se esquentaram ambos por fórma á chegar ao ponto indicado.

O subdelegado da freguezia prendeu a delinquente em flagrante, e procede nos termos da lei.

Festividade religiosa.—Celebra-se amanhã, na igreja de S. Gonçalo, do Recife, a festividade religiosa da devotissima imagem do Sr. Bom Jesus dos Pobres Afflictos, com *Tercia* e missa solemne pelas 11 horas da manhã, orando ao *Evangelho* o Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e *Te-Deum*, á noite, precedendo sermão, pelo Revm. João Carlos de Moura.

Hoje á noite ha *Ladainha* solemne, e pela madrugada uma missa rezada.

Exercicio de ordens.—Ao Revm. Manoel Moreira da Gama foi permittido, por despacho do Exm. monsenhor vigario capitular, de 5 do corrente, o exercicio de suas ordens, nesta diocese, por tempo de 6 mezes.

Anniversarios.—Completa hoje doze annos de idade S. A. o principe D. Augusto Leopoldo Felippe Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, segundo filho da finada princeza do Brasil, D Leopoldina, duqueza de Saxe.

— Tambem hoje completam-se annos que pela bulla *Candor Lucis*, do Santo Padre Bento XIV, foi creada a diocese de S. Paulo, no Brasil.

— Na segunda-feira (8) completam-se: 25 annos que foi solemnemente proclamado o dogma da Immaculada Conceição de Maria; e 10 que foi installado, em Roma, no palacio do Vaticano, o concilio ecumenico, convocado pelo Santo Padre Pio IX, o qual se dominou do Vaticano.

O Sr. conselheiro João Alfredo — Após os afadigosos trabalhos parlamentares, em que, como senador do imperio, occupou posição eminente, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, tomou passagem a bordo do paquete brasileiro *Ceará*, sahido do Rio de Janeiro á 30 de novembro ultimo, com destino á esta provincia, onde deve aportar depois de manhã, segunda-feira 8 do corrente.

Tocando o paquete nos portos da Victoria e da Bahia, e tendo S. Exc. desembarcado, foi em ambas as capitaes recebido e festejado pelos seus amigos politicos, que assim lhe deram provas inequivocas do apreço em que teem os seus elevados merecimentos e importantes serviços.

S. Exc. deve desembarcar aqui, logo depois de fundeado o paquete, na rampa da Praça do Commercio, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; pelo que na referida praça se devem reunir os seus amigos, logo que o telegrapho optica annunciar a approximação do paquete *Ceará*, que, repetimos, é esperado na manhã de 8 do corrente.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco.—Amanhã, pelas 7 horas da noite commemora esta instituição philantropica o 1.º anniverario de sua fundação, celebrando uma sessão magna na séde de seus trabalhos, á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, 1.º andar.

Alfandega. — Do 1.º de janeiro em diante esta repartição passará a cobrar os direitos de expediente, armazenagem, e imposto sobre pharóes, tudo de accordo com a nova lei do orçamento, publicada no *Diario Official* de 5 do corrente.

Esmolas por industria—A industria da escamotagem cada vez se assignal-a mais pelos engenhosos inventos que põem em pratica os aventurosos cavalheiros que lhe seguem as doutrinas, sempre tendo em mira a bolsa dos inexpertos.

Entre outras praticas recommenda-se, como digna de nota, a de tirar esmolas para festas de santos, industria que, ao que parece, é lucrativa, pois agora sobretudo não é raro encontrar individuos occupados nesse mister, ora trazendo aos hombros uma sebenta capa de qualquer confraria ou irmandade ora sem esse atavio, mas com o fim occulto de lograr os santos e os incautos.

Entre os individuos que á isso se dão, certamente ha alguns que o fazem devidamente autorisados, mas, em contraposição, ha muitos que são os procuradores de si mesmos; e é contra estes que queremos acautelar as familias, sobre tudo as que residem fóra da cidade, porque é precisamente nos arrabaldes que aquella industria se ostenta mais activa.

Entre os taes industriosos primam diversos que tiram esmolas para Santa Luzia do Livramento; e á estes, de preferencia, recommendamos que ninguem dê esmolas, porque elles são meros *cavalheiros de industria*.

Acautelem-se todos contra a praga dos tiradores de esmola. Fechem-lhes as portas sem piedade

Arco da Conceição — Pedem-nos o seguinte:

« Com todo o esplendor celebra-se, na segunda-feira, 8 do corrente, a festividade de N. Sra. da Conceição, na capella do arco da ponte 7 de Setembro, com missa solemne, pelas 11 horas, e ladainha á noite; occupando a tribuna sagrada no Evangelho, o Revm. vigario José Alves da Costa Gadelha, e officiando no acto o Revm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

« Amanhã, ás 5 horas da tarde, haverá vesperas solemnes, e tocarão em todos os actos as bandas de musicas do corpo de policia e arsenal de marinha.

« De madrugada haverá missa resada, tocando as mesmas bandas, assim como as bandas de musicas particulares Recreio Musical de S. José e Oito de Dezembro, do Recife.

« Hoje á noite, amanhã e depois á tarde, subirá aos ares um lindo balão á capricho.

« Ao terminar dos actos, será queimado fogo de artificio, composto de peças inteiramente novas e nunca vistas, executadas pelos bem conhecidos artistas José Alves e Olympio.

« Os encarregados da festa pedem á todos os moradores da rua do Marquez de Olinda, para ornarem as varandas de suas casas, com colchas, para maior abrilhantar o acto. »

Escravos.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 30 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	117:204$000
Bahia	2:118$900
Rio de Jaueiro	4 000$000

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça a da Parahyba 50 £ e mais 11:090$530.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Ripple* e *Orielton* vieram para nosso mercado: bacalhão, 5.459 barricas e 120 meias.

Recolhimento de sedulas.—Cumpre não esquecer que, no dia 31 do corrente, finda-se o prazo do recebimento, sem desconto das sedulas de 200$000 da 4.ª estampa, em papel branco.

D'ahi por diante começa o desconto proporcional e mensal, até a completa extincção do valor das ditas sedulas.

Obras publicas.— O Dr. engenheiro em chefe desta repartição, attendendo ás justas reclamações que lhe foram feitas, resolveu prorogar, até 31 de maio de 1880, o prazo marcado para a construcção dos passeios nas ruas que tem o calçamento já completo.

Transferencia de festa — Por circumstancias extraordinarias, foi transferida para o dia 21 do corrente a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na igreja da Santa Cruz, na freguezia da Boa-Vista.

Companhia Bahiana. — A sahida do vapor *Dantas*, do nosso porto para o da Bahia, pelas escalas do costume, foi transferida de hontem para amanhã, em consequencia da grande affluencia de carga.

Conceição dos Militares. — Na igreja desta denominação, sita á rua do Barão da Victoria, celebra-se depois de amanhã a festividade da Virgem Immaculada, Mãe do Redemptor, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Constará a festa de missa solemne, pelas 11 horas do dia, pregando o Rev. capellão-tenente Leonardo João Grego, e de *Te-Deum*, pelas 7 horas da noite, sendo o orador o Rev. Luiz Ignacio de Moura.

Amanhã, á noite, haverão vesperas solemnes.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de preparatorios havidos nos dias 4 e 5 de portuguez, e dia 5 de francez, na Faculdade de Direito:

Portuguez no dia 4	
Plenamente	4
Approvados	10
Reprovados	13
Faltaram á prova oral	3
Total	30
Portuguez no dia 5	
Plenamente	9
Approvados	11
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	5
Total	30
Francez no dia 5	
Distincção	2
Plenamente	9
Approvados	13
Faltaram á prova oral	3
Total	27

Recebedoria de rendas geraes.—Até 20 do corrente esta repartição procede á cobrança dos impostos sobre industrias e profissões, de taxa de escravos, e de decima addicional do exercicio em liquidação, de 1878—1879.

Ceará. – Este vapor da companhia Brasileira, só hontem sahio do porto da Bahia para o nosso, pelo de Maceió, pelo que é provavel que só aqui chegue no dia 8 do corrente (segunda-feira).

Theatro Santa Isabel — Representa-se hoje neste theatro, em beneficio do actor Lima, galã da companhia que alli funcciona, o curioso e muito interessante drama em sete quadros, original francez,—*Douglas, O vampiro da meia noite.*

Tendo sido o drama muito bem montado pela empreza, que se esmerou em fazer realçar-lhe as scenas, e tendo elle já merecido acolhimento publico, é de esperar que o beneficiado colha excellente resultado do espectaculo, para o qual convidamos os amigos das artes e dos artistas.

Missas solemnes—Em louvor de Nossa Senhora da Conceição, celebram-se missas solemnes, no dia 8 do corrente, e na igreja de S. Pedro, do Recife, com sermão pelo Revd. Leonardo João Grego; ás sete horas da manhã, e na igreja do Carmo, pela madrugada.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—A proposito do que hontem dissemos sob esta epigraphe, escrevem-nos as seguintes linhas:

« Srs. redactores.—Em additamento á noticia que o *Diario* deu hoje sobre a sala da segunda classe da estação das Cinco Pontas, permittam-nos Vmcs., uma ratificação.

« O facto não póde ser explicado pela safra, porque é antigo; a razão delle deve ser outra e parece esta:

« As pessoas, que iriam na segunda classe, recolhem-se naturalmente á sala da primeira, e, como lá não se vende bilhetes daquella, nem ellas querem misturar-se com os passageiros da terceira, compram do mais caro á companhia.

« Se não é esse mesmo o fim della, e se ella não póde effectivamente desoccupar a sala da segunda classe, porque razão, em vez de vender os bilhetes desta com os da terceira, não manda os vender com os da primeira? Custa-lhe isso tão pouco, é tão commodo ao publico e está entrando tanto pelos olhos que admira como até hoje ainda não lembrou á ninguem. »

Exames publicos — Vão proseguindo os exames nas aulas publicas da provincia:

— No dia 1º, sob a presidencia do delegado litterario, commendador José Pedro das Neves, servindo de examinadores os professores João José Rodrigues e Benjamin Ernesto Pereira da Silva, fizeram exames os alumnos seguintes da 3ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo ultimo professor: Manoel Ferreira Barbosa, Baltazar José dos Reis Junior, Antonio Vieira de Barros Junior, Alfredo Daniel Pereira da Silva, no 1º grão, Pedro de Fontes Ferraz, no 2º grão, todos com distincção.

— No mesmo dia, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, foram examinados, na escola da

Encruzilhada do Rosarinho, á cargo do professor Manoel Antonio de Albuquerque Machado, sendo o examinador o professor José Joaquim Borges Uchôa, os alumnos José Joaquim de Freitas Bandeira, Servulo do Nascimento Beda, Francisco Paes Barreto Lamenha Lins, Francisco de Assis Uchôa, José da Hora Beda, Antonio José de Oliveira, Vasco da Gama Lamenha Lins, e Joaquim Alfredo Rodrigues, em todas as materias que constituem a instrucção primaria do 1º grão. Os seis primeiros obtiveram distincção, e os dous ultimos plenamente.

— Na aula do 2º districto de S. José, regida pela Sra. professora D. Lisbella de Albuquerque Mello, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, e servindo de examinador o professor José Paulino da Silva Filho, teve lugar o exame das alumnas Elvira B. de Souza Bandeira, Francelina B. de Souza Bandeira, Maria Carolina de Souza Bandeira, e do alumno Audifax de Albuquerque Mello; os quaes foram approvados com distincção.

— Na 5ª cadeira da freguezia de S. José, regida pelo professor João Fernandes Vianna, fizeram exame hontem os alumnos, dados por promptos nas materias do primeiro grão, havendo o seguinte resultado: approvados com distincção, Antonio Materno de Meira Lima Manoel Alves Freire, Arthur Vanthier de Souza, Gabriel de Barros França e Antonio Deodato de Oliveira; e approvado, Luiz Gonzaga de Oliveira. O acto foi presidido pelo delegado litterario Frei Antonio de Santa Rita, sendo examinadores o professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e o da cadeira.

— Na sala da terceira escola publica, do sexo masculino, da freguezia de Santo Antonio, prestaram exame reunidamente os alumnos habilitados na 1.ª cadeira, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley, na 2.ª, pelo professor José Martiniano de Souza, e na 3.ª, pelo professor Francisco da Silva Miranda, sendo o resultado o seguinte:

1.ª cadeira — Manoel do Livramento Assis Gomes, approvado com distincção.

2.ª cadeira — Walfrido Elcias de Brito Macedo, e João Florentino de Albuquerque Maranhão, approvados com distincção; Manoel Rodrigues de Souza Couto, plenamente.

3.ª cadeira — Candido Manoel de Souza Oliveira, Mariano Moraes da Silva, José Ignacio Avila Filho, e Landelino de Luna Freire Junior, approvados com distincção; João Baptista Lopes de Castro e José Eloy dos Santos, plenamente.

Presidio o acto o Dr. inspector geral da instrucção publica, achando-se presentes os Drs. Olympio Marques da Silva, delegado litterario do districto, e José Osorio de Cerqueira, professores Benjamin Ernesto Pereira da Silva, Caetano Francisco Durães, Christovão de Barros Gomes Porto, e Luiz Marques Vieira, major Delfim Luiz Cavalcante Pessoa, Francisco do Livramento Gomes, Ernes o da Silva Miranda, e Alberto da Silva Miranda.

Foram examinadores os respectivos professores.

— No dia 3 do corrente tiveram lugar na escola da Passagem da Magdalena, regida pelo Sr. professor Christovão de Barros Gomes Porto, os exames dos alumnos da mesma escola e dos das escolas do sexo feminino da mesma localidade, e povoados da Torre e Remedios, regidas pelo Sr. professor Caetano Francisco Durães, D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, D. Maria Auta de Jesus Campello, e D. Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.

Da escola do sexo masculino da Magdalena fizeram exame: João Paulo do Rego Barros e José Tavares Coutinho, que foram approvados plenamente.

Da escola do sexo feminino da mesma localidade: Maria Agripina da Cunha Brandão, e Arcelina da Costa Lima, approvadas plenamente.

Da escola do sexo masculino do povoado dos Remedios: João Francisco Gonçalves da Silva, approvado plenamente.

Da escola do sexo feminino da mesma localide: Anna Adelina de Mello e Albuquerque e Maria Olindina de Mello e Albuquerque, approvadas plenamente.

Da escola do sexo feminino da Torre: Maria Thereza de Mello Braga, approvada com distincção.

Findos os exames, cujo acto foi presidido pelo delegado litterario, Dr. José Osorio de Cerqueira, sendo examinadores os respectivos professores do districto, o professor Christovão de Barros Gomes Porto, destribuio premios pelos alumnos, que mais se destinguiram, pelo seu bom aproveitamento e procedimento durante o anno.

— Pelo professor publico do Campo-Verde, Henrique de Miranda Henriques, foram submettidos no dia 4 do corrente, a exame, os alumnos Wenceslão Pinto de Paiva, Manoel Joaquim de Oliveira e Victor Augusto Soares de Avellar, os quaes em vista do julgamento obtiveram todos a approvação com distincção; tendo presidido o acto o Sr. delegado litterario Dr. José Diniz Barretto, sendo examinador o professor Antonio Basilio de Barros.

— Na escola publica dos Afogados foram examinadas as alumnas habilitadas pela respectiva professora D. Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, sendo o resultado o seguinte: approvadas com distincção, Francisca Henriqueta Milet, Hermina Emilia de Sant'Anna, Felippa Amenia Pinto da Silveira e Maria Magdalena Pires Ferreira; e approvada plenamente, Maria Candida da Silva Santiago. O acto foi presidido pelo delegado litterario. Dr. Antonio Justino de Souza, sendo examinadores a professora da cadeira e o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago

— Tiveram lugar, no dia 1º, os exames da 6ª cadeira mixta, da freguezia da Bôa-Vista, regida pela professora D. Candida de Menezes Drummond da Cunha, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Diniz Barreto, sendo examinadores o professor Antonio Basilio Ferreira Barros e a professora da cadeira. Foram approvados: com distincção, os alumnos José Anisio de Aguiar Campello e Thomé de Barros Gibson; e approvado plenamente o alumno de Barros.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita de saúde e Instituto Vaccinico, navios de armada, e praças de pret reformados.

Construcções navaes em Hamburgo —De uma estatistica publicada ultimamente, vê-se que durante os ultimos oito annos, 1871 a 1878, foram construidos nos diversos estaleiros do Elba, 24 navios de vapor, medindo na sua totalidade 16.776 toneladas, 19 navios de vela, construidos de ferro e medindo todos 14,175 toneladas e 71 navios de vela, construidos de madeira e medindo todos 18,093 toneladas.

A esta estatistica accrescenta o jornal que a publica, uma nota do numero exacto de navios que durante o mesmo periodo foram construidos por conta da praça de Hamburgo.

Este numero eleva-se a 191 navios, dos quaes 82 vapores e 109 navios de vela. Mas daquelle total, os estaleiros de Hamburgo só construiram 20 navios de vapor, 15 navios de vela de ferro e 15 de madeira. Dos restantes foram construidos nos estaleiros inglezes a maior parte dos vapores e os navios de vela n'outros estaleiros, pelo modo seguinte:

Na Inglaterra 54 vapores, medindo toneladas 98,556.

Na Allemanha 28 vapores, medindo 20.835 toneladas; total 82 vapores e 119,391 toneladas.

Os 109 navios de vela foram construidos: 7 medindo 1.455 toneladas, na Inglaterra; 6 medindo 6.116 toneladas, na Italia; 1 medindo 554 toneladas, na Suecia; 1 medindo 333 toneladas, na Dinamarca; 92 medindo 46.932 toneladas na Allemanha.

Destes navios de vela 22 são construidos de ferro, tendo 16.6 7 toneladas, e 87 de madeira, medindo 38.763 toneladas; d'onde se vê que, nos navios de vela, a maior parte das construcções são de madeira.

Os 28 vapores construidos na Allemanha foram n'o: 20 em Hamburgo, medindo 15.274 toneladas; 3 em Kiel medindo 3.877 toneladas; 1 em Harburgo, medindo 168 toneladas; 1 em Brake, medindo 2?0 toneladas; 3 em Bremerhafen, medindo 1.?36 toneladas.

Destes 28 vapores, 24 foram construidos de ferro e 4 de madeira. Neste genero de construcções, pois, o ferro foi principalmente empregado.

Os 92 navios de vela construidos na Allemanha foram n'o: 37 em Hamburgo, medindo 23.715 toneladas; 2 em Harburgo, medindo 499 toneladas; 2 em Oelvengonne, medindo 1,356 toneladas; 3 em Granz, medindo 3.9 toneladas; 6 em Elmshorn, medindo 8?? toneladas; 1 em Stade, medindo 53 toneladas; 2 em Bremerhafen, medindo 1.574 toneladas; 3 em Geestmunde, medindo 1,771 toneladas; 4 em Brake, medindo 2,243 toneladas; 4 em Hammelvarden, medindo 4,749 toneladas; 1 em Blumenthal, medindo 112 toneladas; 2 em Funfgausen, medindo 652 toneladas; 2 em Baroenfeld, medindo 262 toneladas; 4 em Lubeck, medindo 1,689 toneladas; 8 em Apenrade, medindo 3,573 toneladas; 6 em Kiel, medindo 3.483 toneladas; 1 em Rostock, medindo 368 toneladas; 1 em Greisfwalde, medindo 496 toneladas; 3 em Fleuburgo, medindo 2.053 toneladas.

Os vapores construidos em Inglaterra por conta dos armadores hamburguezes, durante os oito annos de que temos tratado, foram 16 construidos em Glasgow, 7 em Greenock, 1 em Poplar, 1 em Dundee 9 em New-Castle-og-Tine, 11 em West-Hartlepool, 1 em Middlesborough, 1 em Hull, e 7 em Sunderland.

Estes 54 vapores representam um capital de quarenta milhões de marcos, tirados á industria allemã, e entregues á ingleza. Este facto desfavoravel áquella industria tem a sua natural explicação, em que o custo das construcções fóra da Allemanha é por certo menor do que neste paiz.

Horroroso crime — Os periodicos francezes trazem-nos hoje circumstanciada relação de um espantoso crime.

Um homem matou uma familia inteira, a de Mr. André Miguel, cultivador.

Um louco matou, durante a ausencia deste ultimo, Adelia, sua mulher, de trinta e dous annos de idade, e seus tres filhos, um de cinco annos, outro de quatro, outro de quinze mezes.

Succedeu o caso no fertil concelho de Saint-Maurice-sur-Dargoire, no sitio de Mornant [Rhône,] e acerca delle refere o *Petit Lyonnais*:

« Deveria ser meio dia quando se realisou este horrivel drama. »

De feito pelo depoimento de uma pequenita de oito annos, Maria Turasse, consta que pelas onze horas e tres quartos brincava ella na estrada com os dous filhos mais velhos de Miguel, quando a mãi os chamou para jantar.

D'alli a pouco, essa pequenita que ficara diante da casa, ouvio as crianças gritar e chorar; e, como gritassem com espantoso horror, teve medo, e correndo á casa de sua mãi, disse-lhe:

Não sei o que ha em casa dos Migueis, mas por força estão desancando violentamente os pequenitos: tanto, que me deu medo!

A Sra. Turasse pouco ou nenhum caso fez do que lhe dizia a criança, e não pensou mais em tal, cuidando que a visinha estaria ralhando com os filhos.

A pequenita disse mais á sua mãi que vira descer do aposento dos Migueis, a rir como um perdido, o André Despland, que morava no rez do-chão do mesmo predio; e a quem no sitio chamavam — André, o doudo. Fôra pôr-se á sua porta sem nada na cabeça.

Aqui está como se presume que as cousas succedessem.

A Sra. Miguel acabava de sentar-se á mesa, defronte da porta; tinha posto a seu lado, no mesmo banco, seu filho João Maria e diante delle, n'outro banco, seu filho mais velho, Estevão.

Apenas se assentara a desventurada mulher, quando entrou de repente o louco. A Sra. Miguel não poderia admirar se da visita, ainda que elle muitas vezes lhe désse medo, e não se mecheu d'onde estava.

O assassino entrou e dirigio-se para ella muito naturalmente; já proximo da mesa, tirou de baixo do casaco um camartello, e sem que a victima podesse dar por isso e esquivar se, descarregou-lhe no craneo uma violenta pancada.

A Sra. Miguel cahio para traz, sem soltar um grito; a morte devia ter sido instantanea.

Foi então que os pequenitos, Estevão e João Maria, vendo sua mãi por terra, soltaram desesperados gritos.

O assassino, cego pelo sangue, não estava ainda saciado. Sobre a cabeça de João Maria, —o pequenito de 4 annos,— descarregou duas violentas martelladas, e como o visse cahir e o julgasse morto, passou ao outro.

Estevão, o mais velho, fugio para a cozinha, aonde o assassino foi bater-lhe com o martello na cabeça até que o vio cahir por terra.

André voltou então á primeira casa, e approximando se do berço onde dormia o mais novo dos Migueis, descarregou sobre a cabeça do entezinho o pesado camartello, e sumio o no somno da morte.

Realisada tão triste obra, foi-se o assassino tranquillamente, tendo o cuidado de fechar a porta ao descer: depois, tomou ar um pedaço, e foi estirar-se em cima da sua cama.

Quando o desventurado Miguel, voltando á noite do seu trabalho, entrou em casa, vio a horrorosa desgraça que o privava dos seus, os dous pequenitos Estevão e João Maria respiravam ainda e diziam:

— Foi o André! Foi o André!

Enquanto se ia buscar os gendarmes, o guarda campestre dirigio-se á casa do assassino, que estava muito socegado, e a quem fez varias perguntas.

André respondeu:

— A Miguel queria tirar o dinheiro ao marido, eu cá dei lh'o.

Declarou depois que fôra elle effectivamente quem matara as 4 pessoas, suppondo que todas estivessem mortas.

E accrescentou:

— Oh! não tenho pena de haver matado a mãi; agora o que sinto é ter matado os pequenitos.

André Depland tem 39 annos; pertence a uma familia de doudos. Dous irmãos seus foram mettidos no hospital de doudos, onde estão ainda; um irmão endoideceu tambem. Elle fôra encarcerado, mas fugira. Desde certo tempo que parecia socegado, mas tratava-se, todavia, de o pôr fóra da aldeia.

Victorien Sardou Este eminente escriptor francez concluio um novo drama, que já foi entregue á direcção da comedia franceza.

Sabida é a popularidade de que goza o distincto dramaturgo, e conhecidos os exitos enormes que tem alcançado com as suas anteriores obras. Poderia dizer-se que é o mais celebrado autor de Paris, se os nomes de Dumas e Augier não viessem recordar que todos tres exercem o triunvirato dictatorial do gosto publico em assumptos de alto theatro. Augier é mais observador que os outros collegas seus, Dumas é mais artista e mais poeta. Sardou conhece melhor a mola das grandes situações, e possue o segredo dessas maravilhosas combinações que provocam os enthusiasmos vehementes do auditorio.

Não é facil exprimir o interesse que em Paris desperta a noticia de que qualquer desses tres autores conclue uma obra.

Como significação duzentas noites de enchente na Comedia Franceza, muitas columnas da imprensa cheias de criticas, anedoctas e artigos de todas as castas, desde a synthese philosophica até ao humoristico trocadilho de palavras, não admira que metade de Paris pergunte agora á outra metade:

— Como se chama o drama de Mr. Sardou?

Todos respondem:

— Não sei... E' um mysterio. Bem sabe a reserva que em taes assumptos guarda Mr. Sardou bem sabe quanto é severo. Um *reporter* do *Figaro* foi hontem á Maison, Laffito, onde Mr. Sardou habita decidido a não voltar sem a noticia do titulo dessa obra. Pois foi inutil a caminhada. Voltou sem o que sejava.

Com respeito ao argumento da obra, sabe-se o seguinte; a scena passa-se nas margens de um lago suisso, na colonia anglo-americana que alli vive. Um homem de seus trinta annos de idade namora se de uma menina ingleza. Elle é atheu. Ella é crente fiel da religião protestante. A luta entre os exaltados ideaes religiosos della e a falta de crenças delle, constitue o fundo do drama, em que o seu autor confia muito, segundo parece.

E' a primeira vez que em França se leva de um modo franco e decidido ao palco o problema religioso Numerosas e graves difficuldades apresenta, porque o publico parisiense, ainda que pouco crente, não gosta de ver á luz a these moral que actualmente discute entre si.

O drama de Sardou vai entrar á ensaios immediatamente. Da sua execução estão encarregados mademoiselle Barthet e Mr. Delaunay Parece que tambem trabalhará Coquelin.

Dizemos—parece, porque o distincto Coquelin se tem até agora recusado a tomar parte na interpretação da obra de Sardou. Aquelle actor não quer pôr-se ao serviço de um escripto que tem por systema fazer do theatro um instrumento para combater as idéas democraticas, e pretende que Sardou faça desapparecer do drama certos ataques contra as leis Ferry.

— Pois que o nome de Sardou torna a apparecer em voga, digamos um pouco do eminentissimo litterato.

Como já se disse, mora em Maison-Laffitte. Occupa alli um dos mais opulentos palacios, rodeado de vasto parque e de dous pequenos tanques.

Escadarias de marmore dão entrada para o palacio, onde se encontra desde logo uma série de salões convertidos em museu de objectos d'arte.

Sardou vive com luxo; as suas obras grangearam-lhe uma riqueza de tres milhões de francos e um rendimento annual de mais de 40.000

Trabalha diariamente duas horas no seu grande escriptorio—cheio de janellas, porque Sardou gosta muito da luz—e ás tres da tarde passeia de carruagem por sitios solitarios.

O trato deste escriptor é severo, o seu caracter duro; observa sem cessar aquelle com quem falla, e envolve-o n'um olhar perscrutador que desanima quem não o conhece á fundo. Parece orgulhoso, mas não é. Falla com desprendimento, guardando toda a correcção de sua lima academica para quando escreve. Compõe os dramas andando. Não lhe anda a mente sem os pés.

— Eu, diz elle, passeio as minhas idéas como os philosophos peripatheticos.

Faz se respeitar muito pelos actores, e é tão rigoroso nos ensaios, que Sarah Bernhardt diz:

— Mr. Sardou ao mesmo tempo que faz os seus personagens, devia fazer os seus actores. Assim teria o direito de os castigar como creanças de escola.

— Já agora, conte-se tambem um facto que anda na muito referido nos periodicos francezes:

Sardou, no principio da sua carreira, andava com os seus manuscriptos debaixo do braço, fazendo a côrte aos emprezarios, tal qual como teem feito tantos outros, mesmo valendo mais que o celebre dramaturgo. Ganhava á muito custo umas 4 ou 6 £ em 2 ou 3 mezes, vendendo tragedias e farças, que nem sempre chegavam ao palco. Até aqui, nada para admirar. Quem não passou por isso?

Virginia Déjazet era naquelle tempo a actriz da moda; cansada de ver andar aquelle desventurado moço pelas suas saletas, tomou-o debaixo de sua protecção e levantou-o em pouco tempo, interpretando ella mesma as obras do principiante, nem sempre applaudidas.

Quinze annos depois tinha Sardou salões tapetados de velludo, cavallariças de marmore, e rendimento de principe

A pobre Déjazet, dias antes de entrar no hospital foi á casa de Sardou; respondeu-lhe este, por intermedio de criados, que estava occupadissimo, e não podia recebel-a mas que escrevesse n'um papel o que desejava. Virginia Déjazet escreveu que necessitava de 20 francos.

O criado voltou d'alli ha pouco, e, dando a Déjazet uma moedinha de oiro, murmurou:

— Mr. Sardou diz que não lhe póde dar mais que dez!

Virginia Déjazet comeu naquelle dia...

Mas não o deveu á Sardou.

Foi o criado quem lhe deu aquelles dez francos da sua algibeira.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Santa Thereza, da armação, generos e utensis da taberna n. 60, da mesma rua.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 51, de oito meia-aguas na rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista.

Pelo agente Remigio, ao meio dia, no armazem do Annes, em frente da allandega, de 150 caixas com batatas.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 85, da taberna do Maceira.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11 de tres casas terreas ns. 19 e 21 da rua do Barão de S Borja, e n 26 da rua do Visconde de Goyanna, avaliadas a primeira e a ultima em 800$000 cada uma, e a segunda em 1:400$000.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de uma quinta parte do sitio da rua do Ventura, na Capunga, servindo de base a offerta de 605$000.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 4 horas e meia da madrugada, na igreja de S. Pedro, no Recife, pela alma de Manoel Fernandes Chaves; ás 7 horas na igreja do Carmo, pela alma de D. Amelia Gadault de Moura; ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Francisca Augusta Pessoa dos Anjos.

— *Terça feira*: ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma de D. Luiza Rufina dos Santos Mergulhão; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Angelica Bernarda de Miranda.

Vapores. —São esperados até o dia 22 de dezembro:

Niger	da Europa	hoje
Cordova	da Europa	hoje
Rivadavia	da Europa	hoje
Ceará	do sul	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Sorata	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Tagus	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New York	a 21

Loteria da provincia. Quarta-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria n. 327.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 4 de dezembro:

Existiam presos 409, entraram 5, sahiram 8, existem 406, a saber: nacionaes 339, estrangeiros 24, mulheres 17, escravos 26—Total 406.

Arraçoados 345, sendo: — Bons 330, doentes 15

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

João Antonio da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores, em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Francisco Lourenço Cavalcante e José Benicio do Sobral. — Exigio-se novas informações do Dr. chefe de policia, votando pela soltura do paciente os Srs. desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto.

Paciente João Brasiliano de Oliveira —Mandou se ouvir o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Joaquim Barbosa de Oliveira. —Negou-se a soltura requerida unanimemente, á vista da informação prestada.

Paciente Antonio Gomes de Farias — Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia; os Srs. desembargadores Domingues Silva, Toscano Barreto e Lobão, votaram pela soltura do paciente.

Paciente Pedro, escravo de D. Joaquina de Souza Leão. — Indeferio-se a petição unanimemente, por se verificar das informações prestadas que esse escravo não existe recolhido á casa de detenção.

Recurso crime

Do Bonito—Recorrente o juizo, recorrido o subdelegado Manoel Lazaro Gomes da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Christovão de Barros Rego, aggravado Francisco Tavares Lima. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Quintino de Miranda.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife — Aggravante Augusto Frederico de Oliveira (em liquidação), aggravado Joaquim Pereira Arantes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Lobão.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife — Aggravante D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, aggravados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargador Sertorio e conselheiro Freitas Henriques — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Ignacia Francisca Accioli Lins, aggravados os herdeiros de José Francisco Accioli. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargador Toscano Barreto e conselheiro Lobão — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Correia & C., aggravados Paulo Celestino Nolasco de Borba e outros. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Lobão e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante José Antão de Souza Magalhães, aggravada D. Anna de Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Deu-se provimento unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Amaro Buarque de Lima. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão.—Concedeu-se o prazo de seis mezes unanimemente.

Inventariante Braz Rozendo Carneiro de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. —Indeferio se unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal do termo de Alagoa Nova e o juiz de direito da cidade da Areia. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Decidio-se em favor do juiz municipal contra o voto do Sr conselheiro Araujo Jorge.

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante D. Laurentina da Costa Albuquerque, appellado Theodoro Christensen. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Foram desprezados os embargos unanimemente.

De Nazareth—Appellante João Nunes Thomé de Souza e outros, appellados D. Cosma Francisca Xavier de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Os embargos foram desprezados unanimemente.

Deixaram de ser julgadas as appellações civeis e crimes que estão com dia marcado porque na occasião do julgamento haviam se retirado da casa alguns Srs. desembargadores.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife — Appellante João Luiz Vianna, appellado Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

Revista civel

Da Bahia — Recorrente Jeronymo José da Costa Cardozo, recorrido Joaquim José de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio da Matta.

Da cidade de Souza — Appellante Antonio Manoel de Lima, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Embargos remettidos

Do Recife—Embargante José Alves Barbosa, embargados English Bank of Rio de Janeiro Limited e outro.

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante Antonio Roque de Araujo, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Francisco André Umbelino, appellada a justiça.

Do Palmares—Appellante Manoel Mauricio de Barros, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante Antonio Lopes Lima, appellada a justiça.

Da Independencia—Appellante Manoel Vicente de Souza, appellada a justiça.

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Coelho da Silva

De Flores — Appellante o juizo, appellados Innocencio Pereira de Moraes e outro.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio José Barbosa

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio dos Santos.

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante o juizo, appellado João José da Costa.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Pedro da Rocha Wanderley.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Olinda — Appellante Joaquim, escravo, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o promotor, appellado Manoel Victorino da Silva.

Appellação civel

Do Bonito—Appellante D. Josepha Joaquina Pereira de Mello, appellado José Pereira de Magalhães Bastos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Olinda—Appellante Pedro Celestino da Cunha, appellada a justiça.

Appellação civel

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados Lourenço e Joaquim, escravos de João Barbosa Maciel.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Revista civel

Da Fortaleza—Recorrentes Domingos Lopes de Mello e outros, recorridos Tito Nunes de Mello e outros.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Appellante José Cassi, appellado Antonio José de Azevedo.

Diligencias

Mandou-se dar vista ás partes nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Appellante Francisco Xavier Ferreira, appellado Albino da Silva Leal.

Da Parahyba — Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellado a Baroneza de Maraú.

Embargos remettidos

Do Recife—Embargantes Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e outro, embargada D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Bonito — Recorrente o juizo, recorrido Antonio José da Costa.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rodrigues Cordeiro Feitoza.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Barbosa Cordeiro e outro.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Vicente José de Lima.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Anselmo Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Pão de Assucar—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Bezerra Leite Souza.

Recurso de qualificação

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do juizo de direito de Panellas — Recorrentes e recorridos o juizo e Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha e outros.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Olinda — Aggravante Joaquim José de Oliveira, aggravado Antonio Joaquim da Fonceca Galvão.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Entre os juizes de direito e municipal da comarca de Pão de Assucar.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Flores—Appellante a justiça, appellado José Satyro da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Assembléa—Appellante Paulo Thenorio, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Pão de Assucar — Appellantes Florencio Manoel da Silva e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Palmares—Appellante o promotor, appellado Faustino José da Silveira.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Maceió—Appellante o juizo, appellado João, escravo.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellantes D. Maria Benvinda de Gouveia Moura e Primenio Duarte Ribeiro e outros, appellado Francisco da Costa Maia.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado Agostinho, por seu curador

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1879

Activo

Letras descontadas		283 715$960
Letras a receber		456.6 4$550
Emprestimos, contas correntes e outras		3,386:247$270
Garantias por contas correntes e diversos valores		288:995$?60
Caixa em moeda corrente		953:219$270
		5,368:852$910

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,448:865$050	
Fixo e por aviso	1,371:027$380	
		2,819:892$430
Garantias por contas correntes e diversos valores		615:474$390
Diversas contas		1,901 855$760
Letras a pagar		31 630$330
		5,368:852$910

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

W. J. Haynes, manager.

A. Power actg. accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aso meus collegas agricultores

Quando um artista comprehende perfeitamente os segredos de sua arte, e na pratica sabe fazer uso delles, muitos são os lucros que provem para aquelles que precisam dos seus auxilios.

Achava-me em apuros, moendo com difficuldade, á falta d'agua que podesse tanger a roda que move duas bombas, e tendo desarranjos no alambique; chamei o distincto artista, o Sr. Manoel dos Santos Villaça para remediar estes males, o qual se prestando de muito boa vontade e com toda presteza, examinou a causa do mal, vio as bombas, tirou a planta, fundou outra á sua vontade, e collocou-a em seu lugar destinado; e tão feliz foi o resultado, que em seguida e immediatamente teve tanta agua, que os depositos se conservam cheios, e continuadamente sangrando, e a machina de distillar perfeitamente concertada.

Fiquei satisfeitissimo com o trabalho de tão distincto artista, e entendi que a paga não era só por si sufficiente para remunerar tão valioso serviço, pois comprehendo que o dinheiro satisfaz a quem o ganha, mas nem sempre a quem o paga. A's vezes o artista de merito vive esquecido, acobertado com o simples manto da modestia, e é necessario que aquelles que o conhecem de perto, que sabem apreciar o valor de seu trabalho, a pericia de sua execução, chamem a attenção do publico, e especialmente d'aquelles que possam precisar dos seus serviços.

Cumpro portanto um dever recommendando ao publico e particularmente aos meus collegas agricultores o perito artista, o Sr. Manoel dos Santos Villaça, digno e merecedor de toda a confiança nos serviços de que se encarrega. Sirvam-lhe estas poucas linhas d'estimulo a tão distincto artista, e de recommendação aos meus collegas agricultores.

Engenho Massangana, 3 de dezembro de 1879.

Paulino Pires Falcão.

Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na igreja de S. Gonçalo.

Hoje, ao meio dia, diversas girandolas de fogo do ar annunciarão a festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na igreja acima indicada, tocando a banda de musica dos menores do arsenal de guerra.

A's 4 e 1/2 horas do dia subsequente haverá uma missa, e ao romper da aurora uma salva real despertará aos devotos, que é chegado o dia em que deverão render graças.

A's 11 1/2 horas terá lugar a festa, occupando a tribuna no Evangelho o orador sagrado Fr Augusto da Immaculada Conceição Alves; á tarde estará postada em frente da dita igreja a mesma musica e subirá ao ar diversos balões; á noite occupará a tribuna o orador sagrado Revm. João Carlos de Moura e será queimado um variado e elegante fogo de artificio, o qual é preparado pelo habil e bem conhecido artista—Tito de Mello.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição dos Militares

A' 7 do corrente ao ½ dia, varias gyrandolas de fogo soltar-se-hão e tocarão diversas musicas marciaes.

A's 7 horas da noite haverão vesperas solemnes.

Ao alvorecer de 8, após a missa resada, uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia da Excelsa Rainha dos anjos e padroeira do imperio.

A's 11 e ½ horas principiará a festa, cuja orchestra que está confiada á direcção do habil e festejado maestro João Polycarpo Soares Rosas executará a grande missa do maestro Aldega, sendo os solos cantados pelos mais apreciados professores desta provincia.

Occupará a tribuna sagrada ao *Evangelho*, o nosso irmão capellão-tenente da repartição ecclesiastica do exercito, o excellente pregador, padre Leonardo João Grego.

A's 7 horas da noite a orchestra executará o *Te Deum* denominado— Lima Grande —, subindo ao pulpito o eximio pregador padre Luiz Ignacio de Moura.

A mesa regedora convida á todos os irmãos a comparecerem em a igreja afim de assistirem aos actos que ficam mencionadas.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 5 de dezembro de 1879.

O secretario.

José Carneiro Maciel da Silva.

A Estação

Jornal de modas parisienses dedicado ás senhoras brasileiras.

Publica-se a ESTAÇÃO a 15 e 30 de cada mez, um anno do jornal, além de 300 paginas de texto in 4º, contém cerca de 2.000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aguarella, 12 folhas grandes reproduzindo 3,000 moldes em tamanho natural, e grande numero de riscos, monogrammas, modelos. etc.

O texto, clara e minuciosamente explica todos esses desenhos indicando os meios de executal os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, recreativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço 14$000 por anno pagos adiantados.

Distribue se o prospecto na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7.

— Na mesma livraria recebe-se assignaturas para os seguintes jornaes:

MODE ILLUSTRÉE.—Este jornal distribue 4 numeros por mez, com figurinos colloridos e lindissimos trabalhos para agulha.

MODE UNIVERSELE. — Distribue 2 ns. por mez, com 3 figurinos coloridos, 2,000 gravuras em fumo 200 moldes em tamanho natural e 400 desenhos de bordado. Este jornal é de grande utilidade a todas as modistas pelo variadissimo de elegante toilette de modas para senhoras e crianças.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE. 5 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre a Bahia, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. e do banco 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 414 rs. o franco, do banco

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	138:587$694
Idem do dia 5	34:269$905
	172.857$599

Importação

Escuna ingleza *Ripple*, entrada de Terra-Nova, em 4 do corrente e consignada a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,069 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Orielton*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C, manifestou:

Bacalhão 2,390 barricas e 120 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No brigue inglez *Emma*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 537 saccos com 40.275 kilos de assucar mascavado; Borstelmann & C. 200 ditos com 14,000 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Ocata*, carregaram:

Para Barcellona, S. Guimarães & C. 91 saccas com 6,463 kilos de algodão.

— No brigue inglez *C. Castle*, carregaram:

Para o Canal, F. Caseão & Filho 938 saccos com 70,350 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *I. I. B.*, carregaram:

Para New York, S. Brothers & C. 600 saccos com 45,0 0 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Marcellus*, carregou:

Para New-York, C. R do Passo 446 saccos com 33,450 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Julio*, carregou:

Para Lisboa, E. B de Faria 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *La Plata*, carregou:

Para Arugas, A. F. Baltar 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Celia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 133 barricas com 14.727 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Adolpho*, carregou:

Para Pelotas, M. F. Praça 1,500 cocos, fructa.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 300 barricas com 20,072 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 13 saccos com 7,800 ditos de dito e 65 ditos com 3,900 ditos de dito mascavado; A. Moreira 125 barricas com 12,594 ditos de dito branco e 5 ditos com 5,622 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 600 barricas com 63 40 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,492 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Cacique*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, L. Ferreira 300 barricas com 34,523 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Damião*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia Pacheco & C. 100 barricas com 12,596 kilos de assucar branco; Silva Guimarães & C. 400 ditas com 48,677 ditos de dito.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para a Bahia, D. A. Matheus 100 saccas com 7 373 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 70 volumes com 7,204 ditos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 31 barricas com 2,430 ditos de dito.

Para Aracajú, M. C. L. Vianna 13 barricas com 780 kilos de assucar refinado.

Para Penedo, J. B. de Carvalho 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, carregaram:

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. T. do Rego Barros 400 saccos com 30,600 kilos de assucar branco.

Para a Bahia, P. O. de Cerqueira 150 volumes com 13 199 kilos de assucar branco; B. Pontual 70 saccos com 5,250 ditos de dito; L. J. Marques de Araujo 50 ditos com 3,750 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para o Aracaty, Florentino da Silva 14 barricas com 960 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, F. G. Ferreira 7 barris com 672 litros de aguardente; J. G. da Silva 2 ditos com 192 ditos de dito; A. G. da Silva 2 saccos com 15 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros, J. Narciso & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró J. G da Silva 10 barris com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para o Ceará, Florentino da Silva 50 barricas com 3,000 kilos de assucar mascavado; J. A. Carvalho Porto 10 barris com 8 0 litros de mel e 18 cascos com 2,112 ditos de aguardente; J. B Michilles Junior 15 barricas com 1,378 kilos de assucar branco.

Para Acarahú, L. G. da Silva & Pinto 5 bar.

ris com 480 litros de aguardente; A. de Souza 2 barricas com 219 kilos de assucar branco; F. I. Lopes 1 dita com 118 ditos de dito mascavado.

Para Macáo, J. A. C. Vianna 50 saccos com milho.

Para o Natal, S. Mauricéa 200 laranjas e 200 abacaxis.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	8:533$095
Idem do dia 5	2.706$793
	11:239$888

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	31:616$814
Idem do dia 5	6.684$055
	38 300$869

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 4	1:[illegible]
Idem do dia 5	[illegible]$130
	1:[illegible]$849

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5

Terra Nova—34 dias, escuna ingleza *Ripple*, de 163 toneladas, capitão John Marrish, equipagem 8, carga bacalhau; á Browns & C.

Terra Nova—34 dias, escuna ingleza *Orielton*, de 163 toneladas, capitão William Cole, equipagem 8, carga bacalhau; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

EDITAES

Edital n 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello*.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica do juiz substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 18 de dezembro do corrente mez e anno, os moveis seguintes:

12 cadeiras de junco envernisadas de preto, com assento de palhinha avaliada a 5$; 2 ditas de braços avaliada em 10$, 1 sofá de dito com assento de palhinha avaliado por 25$, 2 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha avaliadas a 15$000, 1 par de consolos com tampo de pedra, avaliado em 20$, importando tudo em 175$; cujos moveis vão á praça por execução que move Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, contra Henrique Soares de Azevedo, que se acham depositados em poder do executado. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicão na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente.—Recife, 3 de dezembro de 1879. Eu, Francisco José da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 26

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, em virtude de portaria da thesouraria de fazenda, sob n. 183, de hoje datada, que, a partir do 1º de janeiro vindouro, começará esta repartição a cobrar os direitos de expediente, armazenagem e imposto de pharóes, de conformidade com a lei do orçamento, publicada no *Diario Official* de 5 do corrente mez. Alfandega de Pernambuco, 15 de novembro de 1879.—O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico que nos dias 9 e 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar a defeza de these do bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscoso, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 6, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de dezembro de 1879.—O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 5 do mez de dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Um sobrado de um andar n. 2, sito á rua do Oriente, avaliado por 3:000$000, pertencente a Manoel Espindola de Mendonça.

Uma casa terrea n. 6, sita á travessa da rua da Companhia Pernambucana, que serve de armazem, avaliada por 3:000$, pertencente a Marcelino José Gonçalves, todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 24 de novembro de 1879.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio dos orphãos na cidade de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1880.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

—A illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes e da carne verde para o consumo dos estabelecimentos pios que se acham a seu cargo no trimestre de janeiro a março de 1880, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879 em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n. 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 10 de dezembro vindouro, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 29 de novembro de 1879.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, precisa contratar para o 1º semestre de janeiro a junho do anno de 1880, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado idem.
Assucar mascavinho idem.
Azeite doce, litros.
Bacalháo, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto idem
Café idem.
Carne secca idem.
Doce de goiaba idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Dita franceza idem.
Marmelada idem.
Macarrão idem.
Toucinho idem.
Vinho do Porto (Meuéres) garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogrammo.
Carne verde idem.
Córtes de cabellos.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim; lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas, ceroulas, toalhas pequenas e carapuças, cobertores, toalhas grandes, para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas e amostras nesta secretaria, até as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato em fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o valor do genero que for regeitado pelo medico respectivo e que for compra do para supprimento do de má qualidade.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o primeiro semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de côco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel flume pautado e liso, resma.
Dito inglez pautado, idem.
Dito Hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Resin e Colombier, caderno.
Dito mata borrão (cartão), folha.
Pennas caligraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzia
Lapes pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma arabica liquida, frascos.
Livros em branco de papel Hollanda e de differentes formatos
Ditos dito de papel flume.
Enveloppes para officios, cento.
Gomma grexa frasco.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello, duzia.
Costados e costadinhos de pão carga idem.
Taboas de assoalho e forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Euchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiros.
Ditos francezes, kilogrammas.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos, sortidos, milheiro.
Ferro em barra, kilogramma.
Idem em verga de differentes qualidades e grossuras, idem.
Aço idem idem, idem.
Arame de ferro e metal de differentes tamanhos, duzia.
Limas e limatões de differentes qualidades, idem.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Aguarraz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de metal prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso brancos e pretos, idem idem.
Tintas de diversas qualidades

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sê-lo de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 66 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas a esta secretaria, ás 11 horas do dia 11 do corrente

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE DEZEMBRO DE 1879.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Acatauassú Nunes, Okunsler, Daniel Antonio dos Reis, Florentino José das Chagas, Francisco de Araujo Barros, Joaquim Teixeira Pinto José Ignacio Xavier, José Florencio de Oliveira e Silva, José Arthur Monte negro de Mello, Josephina de Miranda Pinto, José Maria Bezerra Cavalcante, José Caetano Pereira, José Xavier Estolan Santiago, Maria Ferreira Pinto, Maria Amalia de Albuquerque Mello, Manoel José de Arantes, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Pedro Barbosa Vianna, Pedro Olão Adessum, Rossi Allesandro, Silveria Maria de Araujo Lima, Sebastião dos Santos Guedes, Thomaz Ferreira da Cunha, Thereza Angelica de Vasconcellos, Ovimbra T. C. Forsberg.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição a Congregação

Em cumprimento do disposto no art. 48 do nosso compromisso, convido os irmãos desta irmandade para se reunirem no consistorio, no dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de elegerem a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no futuro anno.

Recife, 4 de dezembro de 1879.

O escrivão,
J. M. Sá Ramos.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do irmão director e segundo dispõe o novo Estatuto em o art. 22 e seus paragraphos, convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde desta sociedade, afim de eleger-se a nova administração para o exercicio de 1879 a 1880.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 4 de dezembro de 1879.

O 1.º secretario,
Tito Machado Freire de Barros.

Associação Portugueza de Beneficencia

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia tem a satisfação de convidar a todos os Srs. associados e mais pessoas em geral para que se dignem assistir á sessão magna que para solemnisar o 7º anniversario da referida associação, deverá ter lugar pelas 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, na respectiva séde, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

Secretaria da Directoria, 3 de dezembro de 1879.

Manoel Maia,
Secretario.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambnco

ASSEMBLEA GERAL

Em virtude do que determina o art. 18 dos estatutos deste hospital são convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, domingo 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, afim de desempenhar suas attribuições, e especialmente eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1880.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.—Miguel José Alves, provedor.—Seraflm A. Rodrigues, servindo de secretario.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Jonquim Pereira Pinto.

Monte Pio Portuguez

A direcção desta sociedade resolveu celebrar as suas sessões nos dias de domingo á hora do meio dia o que faz publico para os effeitos do § 4º do art. 11 dos estatutos. Recife, 1 de dezembro de 1879.—O secretario, L. M. Faria.

— De ordem do Illm. Sr capitão do porto avise-se aos Srs. capatazes das estações desta cidade e do littoral sergipano a mesma da provincia á comparecerem com urgencia nesta capitania para objecto de serviço publico.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do conselho director desta sociedade, convido a todos os Srs. associados e mais pessoas que quizerem assistir á festa do primeiro anniversario de sua installação, a comparecerem á sessão magna que terá lugar no dia 7 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde da mesma sociedade, á rua do Rangel 55, primeiro andar.

Secretaria da sociedade Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, 1º de dezembro de 1879.

O 1º secretario,
José Dutra.

The New London & Biserqian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Saccas por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbóa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879 188 . findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 6

Grande festa artistica em Beneficio do actor LIMA

Grande successo!

Novidade da epocha!!

O drama original francez:

DOUGLAS

O Vampiro da meia noite

Denominação dos actos

1.º quadro — O espectro.
2.º « — A resurreição.
3.º « — O herdeiro de Douglas.
4.º « — O abutre e a pomba.
5.º « — O cemiterio de Dead's Garden
6.º « — O casamento.
7.º « — A bordo do brigue *Inferno*.

O ultimo quadro será illuminado a fogo cambiante.

A's 8 horas em ponto

Attendendo aos muitos pedidos dos seus affeiçoados e para satisfazer a muitas pessoas, o beneficiado conseguio do emprezario mais uma representação deste importante drama, garantindo ser esta definitivamente a ultima.

O beneficiado espera tambem não lhe ser negada a protecção que aos artistas sempre costuma dispensar o publico pernambucano e pelo que antecipa a sua gratidão.

Em um dos intervallos irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DAMATICA

Domingo 7

Grande successo!

Segunda representação do applaudidissimo drama em 5 actos, original portuguez.

José do Telhado

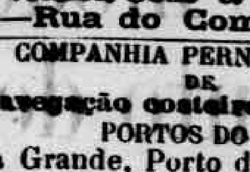
A's 6 horas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

Segue no dia 9 do corrente o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

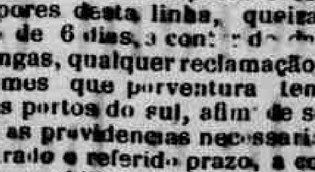
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard



E' esperado da Europa até o dia 8 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa

O brigue portuguez *Conceição de Maria*, vai seguir com brevidade para o porto acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Dyke

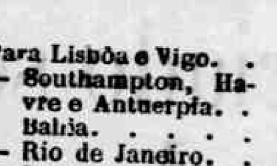
E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Barca portugueza

NOVA VENCEDORA

Seguirá com a maior brevidade para o Pará: para alguma carga que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Martins Sestello.

Hoje

Sabbado, 6 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado pelo Illm. Sr Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60, pertencentes ao espolio do fallecido Joaquim Martins Sestello, o qual será vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores e podendo desde já os pretendentes examinar o balanço que se acha em mão do mesmo agente.

Agente Burlamaqui

Quarto leilão

HOJE

Sabbado 6 do corrente, ás 10 horas em ponto

No escriptorio do referido agente, á rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão o terreno com 8 meias aguas á rua do Principe, pertencentes aos bens deixados por D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda, servindo de base a offerta de 951$000, do Sr. Jeronymo de Souza Robin.

Agente Remigio

LEILAO

De 150 caixas com batatas em bom estado, marca F triangulo

Sabbado, 6 do corrente

A'S 12 HORAS DA MANHÃ

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das batatas acima declaradas, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui

LEILAO

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na rua da Aurora n. 85.

No bem conhecido armazem de molhados.

O agente acima legalmente autorisado pelo Sr. Antonio Fernandes da Silva Machado, venderá em leilão definitivo e pelo maior preço, os generos, utensilios, armação e dividas constantes da escripturação do mesmo estabelecimento.

O referido agente dará toda e qualquer informação no seu escriptorio, á rua do Imperador n. 51.

Quarto leilão

De uma quinta parte do sitio e casa com frente de azulejo, sito á rua da Ventura n. 6, na Capunga.

Quarta feira 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a parte do sitio e casa acima referido, pertencente á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., cuja parte foi avaliada em 1:000$, servindo de base a offerta de 605$ O leilão será effectuado

Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILÃO

Terça feira 9 de dezembro

Na rua da Madre de Deus n. 11

A's 11 horas em ponto

O agente Viller, fará leilão, terça-feira 9 do corrente, de 3 casas terreas, sitas duas na rua do Barão de S. Borja ns. 19 e 21 e uma na rua do Visconde de Goyanna n. 26, sendo suas avaliações, a primeira em 800$, a segundo em 1:40 $ e a terceira em 800$, pertencentes aos bens do finado major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, a requerimento do inventariante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, e isto por mandado do Illm. Sr. Dr, juiz substituto de orphãos.

Grande e variado

LEILAO

DE

bens moveis, espelhos, tapetes, quadros á oleo, oligraphia, gravuras chinezas e outras, louça, crystaes, espingarda, cartuchos cheios, machina photographica com suas pertenças, livros de litteratura franceza e portugueza, relogios, grades de amarello para janellas e portas, columnas de amarello, taboas, um silhão e outros muitos objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO

No sobrado da rua da Aurora n 71

Samuel Vaz, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo declarados, os quaes serão transportados da casa de sua residencia em Bebeibe para a casa da rua da Aurora n. 71, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito:

Um piano de Pleyel, uma cadeira para o mesmo, duas figuras de gesso, duas peanhas, uma mobilia de faia com 1 sofá, 2 dunkerques, duas cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, duas cadeiras espreguiçadeiras, 10 quadros, porta-cartão de visita, uma secretaria de mogno, 6 cadeiras douradas, uma mesa de jogo de jacarandá, uma estante para livros e 4 jarros para flores.

Uma cama franceza, 1 toilette, 2 guarda-roupas, uma commoda de jacarandá, uma mesa e armario, 12 cadeiras de bambú, 1 sofá 3 espelhos, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, fructeiras, calices, compoteiras, 1 guarda-comida, uma quartinheira, 24 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 relogio de parede, uma salva, colheres, talheres e muitos outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

A entrega em acto continuo e em 24 horas por ter de effectuar-se a entrega da chave da casa no dia 11 do corrente.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca precisa fallar com os Srs. Guilherme Joaquim da Silva Braga e José de Freitas Barbosa, a negocio de interesse destes: na rua do Hospicio numero 38.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

— Mademoiselle Engenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes do Capibaribe.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— No pateo do Paraizo n. 11 cozinha-se para casas particulares.

— Precisa-se de um rapaz com pratica de taverna: a tratar na rua do Livramento n. 31.

— O Sr. Marcolino José dos Santos, servente na assembléa provincial, appareça á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar, a dar solução de negocio que não ignora, do contrario se declarará por este jornal o motivo deste chamado.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Visconde de Goyanna n 141, outr'ora Mondego.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca pede ao Sr. Manoel de Fontes Gomes que lhe faça o favor de vir fallar-lhe, já que o Sr. José de Freitas Barbosa não se dignou de fazel-o, ou mandar á sua casa, embora se trate de seu interesse. O mesmo Dr. pede ao Sr. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro que lhe faça o mesmo favor, e pela mesma razão.

— O Sr. Gedeão Feijoz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado á rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

ABERTURA

DE

um grande e sumptuoso estabelecimento de joias de ouro, brilhantes, obras de prata e relogios

N. 6 RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

ESQUINA DA RUA DO IMPERADOR

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES DE LEHMANN FRERES

Os proprietarios deste estabelecimento já bem conhecidos do publico desta bella capital e da provincia, assim como de todo o norte do imperio, abrem a sua nova casa no dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, onde os apreciadores encontrarão um completo e variado sortimento de tudo quanto pode offerecer a ourivesaria e relojoaria, do mais elegante e do mais moderno em obras da arte, em ouro, brilhantes, perolas, pedras finas, coráes e objectos de alta phantasia.

Os proprietarios não pouparam despezas para montar uma casa de luxo e de gosto, apar das mais sumptuosas das principaes praças da Europa, condigna desta provincia, e ambicionam somente de seus compradores a continuação de confiança que lhes foi dispensada até agora.

Para melhor provimento de sua loja, um dos seus socios ha pouco chegado pe Paris, tratou alli com os principaes fabricantes o fornecimento do que houver de mais moderno e de bom gosto, por todos os vapores da Europa.

O socio incumbido de visitar, Paris, Londres e Amsterdam, fez a mais minuciosa escolha do que ha de mais moderno em obras de phantasia, trazendo igualmente um importante sortimento de brilhantes de primeira agua, com a mais perfeita lapidação que tem vindo a esta praça.

Não desejando cansar a paciencia das excellentissimas pessoas que se dignem ler este annuncio, com a enumeração de tudo que se encontra em sua casa, limitam-se apenas em dizer que tudo o que se pode exigir em artigo joias, do mais insignificante preço até o mais alto valor, se achará ahi.

Os donos desta casa finalmente agradecidos pelas provas de confiança e do bom conceito em que sempre foram tidos, garantem preços sem competencia, urbanidade nos tratos, sinceridade e honra, unicos titulos que lhes ennobrecem.

O estabelecimento estará aberto, todos os dias, desde ás 7 horas da manhã ás 8 da noite, com excepção dos domingos e dias santos.

EXPOSIÇÃO DE JOIAS

O ANNEL DE OURO

Chama a attenção da curiosidade publica e dos seus numerosos freguezes, á virem ver o lindo sortimento de joias que acaba de receber para o seu elegante estabelecimento, sito á rua do Cabugá n. 24.

Compra se ouro, prata e brilhantse.

AO ANNEL DE OURO

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de molhados e de conducta afiançada: no pateo do Terço n. 48.

— Uma senhora casada residente em Olinda, continúa já envergonhada a frequentar esta capital, supplicando o pão da caridade publica, porque o marido tornou-se malandro, amigo de esportulas.

O Olindense.

— Precisa-se da uma cozinheira, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Fugio do engenho Floresta, da comarca do Rio Formoso, no dia 16 de novembro ultimo, o escravo Pedro, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, pouca barba, altura regular, pernas finas, levou camisa e ceroula de estopa, e chapéo de couro já velho, desconfia-se que tenha ido para o Recife: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e levarem-no ao Sr. Primenio Duarte Ribeiro.

— Aluga se a casa dos leões, sita á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos: a tratar na mesma rua n. 50.

— Alugam-se barato umas meia-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): at ratar na rua do Cotuvello n. 25.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar n. 62 da rua do Brum, tendo 2 grandes salas forradas de estuque e 5 quartos, cosinha fóra, graude terraço e agua potavel por preço muito commodo: á tratar na padaria do mesmo predio.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de milheiro e um bote que serve para qualquer serviço, tudo em bom estado: quem pretender, dirija-se á estrada de Luiz do Rego n. 19, em Santo Amaro.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipupos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Aluga-se as casas terreas, situadas á rua de Frei Henrique (Dique) n. 18, e no caes de Capibaribe n. 36 A, por preços modicos: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua Velha n. 115.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 8.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: rua Duque de Caxias n. 44, loja.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador, preferindo-se escravo: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

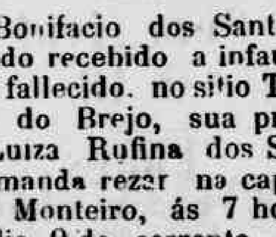
Marianna Joaquina de Miranda, Manoel Antonio dos Passos Miranda, João Francisco de Miranda e Joaquim Francisco de Miranda, tendo de mandar celebrar missas por alma de sue prezada tia. Angelica Bernarda de Miranda, convidam a todos os seus parentes e amigos para comparecerem a este acto de caridade, propria das almas bem fazejas, que terá lugar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de terça feira, 9 do corrente mez, 1º anniversario do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Amelia Gadault de Moura

José Elias de Moura convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de dia 6 do corrente, sabbado, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada esposa D. Amelia Gadault de Moura, trigesimo dia do seu passamento, e por mais este obsequio desde já se confessa agradecido.

D. Francisca Augusta Pessoa dos Anjos

Alexandre Rodrigues dos Anjos, seus filhos, genros e nora, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno da alma de sua sempre chorada mulher, mãi e sogra D. Francisca Augusta Pessoa dos Anjos, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã de sabbado, 6 do corrente, 2º anniversario de seu passamento.



José Bonifacio dos Santos Mergulhão, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no sitio Tabocas, da comarca do Brejo, sua prezadissima mãi D. Luiza Rufina dos Santos Mergulhão, manda rezar na capella do povoado do Monteiro, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, uma missa por alma da mesma finada; convida todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de caridade, pelo que se confessa agradecido.

Recife, 4 de dezembro de 1879.

SANTO AMARO

Depois que a caricatura acabar de representar a outra comedia que tenciona exhibir, promettemos presenteal-o com os chifres do carneiro, e como são quatro poderá distribuir assim — um para o taverneiro, um para o padeiro, um para os conselheiros e um para si. E' muito bom, livra de quebranto e serve para corrimboque.

Os trezentos.

Boas casas de campo para alugar-se

O sobrado do Dr. L. L. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, está limpo, com pequeno sitio murado: chaves na casa junto, e preço commodo. Do mesmo, a casa e sitio proximo ao povoado do Beberibe, com banho do rio: chaves no mesmo sitio, e preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, 2º andar.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se pode fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

CENTRO PARISIENSE

Rua do Barão da Victoria n. 26

(ANTIGA RUA NOVA)

Os proprietarios deste importante estabelecimento pretendendo abril-o hoje á concurrencia publica, chamam a attenção do respeitavel, com especialidade a do bello sexo, afim de comparecerem ao seu referido estabelecimento.

Considerando os mesmos proprietarios que outro qualquer estabelecimento não poderá competir, visto serem as suas mercadorias as mais modernas que existem no mercado e directamente remettidas de paizes estrangeiros, que para isso teem grande correspondencia;

Considerando ainda que o mesmo respeitavel publico não deixará de visitar o supradito estabelecimento;

Resolvem mencionar ligeiramente alguns de seus artigos de luxo, como sejam:

Lindos PORTA-JOIAS, PORTA-LUVAS e PORTA-RELOGIO, tudo de madreperola e de variado gosto.

Lindas CAPELLAS com finissimos véos para noivas.

Riquissimos ENXOVAES, CHAPÉOS e SAPATINHOS para baptisados.

Bonitos LEQUES (phantasia) á Pompadour, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de objectos de CELLULOID.

Finissimos BORDADOS, etc., e outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito ás pessoas debeis, ou que padecem do peito, em convalescentes de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral aos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacien Urandisco Manoel da Silva & C.

ALUGA-SE

um bom sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com muitos commodos para familia, muitas fructeiras, um parreiral muito grande e jardim com banheiro e tanque, duas bombas, baixa para capim, á beira do Capibaribe: para ver no mesmo sitio, e tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar. Na mesma casa aluga-se uma boa casa terrea nos quatro cantos (Capunga), com bastantes commodos para familia, está muito limpa, tem banheiro, é toda murada, portão de ferro n. 10.

O Dr. L. V. Homem de Carvalho mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, 1.º andar.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da Europa na Fraqueza geral, na Anemia, na Chlorosis, na Tisica, nas Cachexias, nas Escrofulosas, no Rachitismo, nas Doenças dos Ossos, no Crescimento difficil das crianças, no Fastio, nas Dyspepsias e nas Doenças nervosas.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em Paris.

Deposito em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA & Cª e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dʳ BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Bavenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

XAROPE E PILULAS DE RÉBILLON

COM IODURETO DOBRADO DE FERRO E DE QUININO

TONICO ENERGICO E REGENERADOR DO SANGUE. — Os seus tres principios *Iodo, Ferro e Quinino*, os melhores agentes pharmaceuticos, são a garantia a mais certa da sua efficacia nos casos de Chlorosis, Fluxo branco, Suppressão e desordens da Menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, etc.

E' o unico remedio approprado depois das molestias graves que enfraqueceram o sangue e alteravam o organismo inteiro. — Desenvolve immediatamente o appetite e as forças e nos casos de Debilidade acompanhada de febres lentas ou intermittentes, Doenças nervosas, deve empregar-se preferivelmente a qualquer outra substancia.

Ler o Prospecto que acompanha cada frasco.

Deposito geral, Pharmacia REBILLON, em *Fontenay-sous-Bois*, perto de PARIS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

DEPURATIVO DO Dʳ GIBERT

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS, IMPIGENS, ESCROFULAS, ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *encolforio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo-francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert — Boutigny

Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor

2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

EXPOSITION UNIVlle 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

AGUA DIVINA dita agua de saude.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris.

TINTAS D'IMPRENSA DE CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

Recompensa Nacional 16,600 fr. — Recompensa Nacional 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie — Leon Roussel — 59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil — Mrs. Bartholomeu & C. — Pharmaciens
34 - Rua larga do Rosario. — Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.

N. 34 — Rua do Rosario — N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e todas *as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aconselhado pelos melhores Medicos. Deposito geral, 34, *rua Larga do Rosario*, Pernambuco.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

GRANDE DESCOBERTA!!

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

MARAVILHOSAS CURAS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Dez annos de acceitação!!

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

PILULAS BOILLE

DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o Rheumatismo diathorico e gotoso, as Febres intermittentes, as Nevralgias, Nevroses.

Foi exclusivamente com o Bromhydrate de Quinina de Boille que se fizeram todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.

Deposito em *Paris*: E. BOILLE, 22, rua de la Bruyère.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cº.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzi máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, o que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos de estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA COM Ferro, quina e pega-pinto DO *Dr Carlos Bettencourt*

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento de *figado, baço, ou doença do estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas do Dr. Carlos Bettencourt* são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba de Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgata-los, sob pena d'estes serem venditos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

Bom Jesus

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 26 da rua do Bom Jesus no Recife, com bastantes commodos para familia ou escriptorio, por estar bem localisado: a tratar na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Escravo fugido

Continúa fugido, desde novembro de 1876, o escravo Hylario, preto, de idade de 27 annos, solteiro, nariz chato, cara grande, fallante, e entende de cozinha; quem o apprehender, será bem gratificado, levando-o aos engenhos—Caiará ou Capibaribe—, em S. Lourenço da Matta, ou entregando-o no Recife, rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova) n. 60, ao Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, no 2º andar da rua da Aurora n. 61, entrada pelo oitão.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Boa acquisição

Aluga-se a casa do Monteiro, com bons commodos para familia, jardim, gaz, muito fresca e perto da estação da via-ferrea, pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Vicente Ferreira da Porciuncula.

Escravas fugidas

Do engenho Algodoaes da comarca do Cabo, fugiram duas escravas, uma de nome Maria, parda escura, altura regular, figura esperta, nariz afilado e rosto comprido levou vestido de chita escura; a outra de nome Agueda, tambem parda escura, alta, grossa, falta de dentes na frente, e está gravida; ambas foram em companhia do cabra forro, de nome João, que é carreiro, baixo, grosso, cabeça redonda: roga se a quem delles tiver noticias, os apprehendam e levem nos ao referido engenho, ou no Recife á rua do Imperador n. 79, 1º andar, que será gratificado.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, muito bem construida e em perfeito estado, por preço razoavel, sendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 par de consolos, com tampo de pedra, muito bem acabados, 1 rico sofá muito bem entalhado, 1 importante cama franceza, de amarello de raiz: a tratar no pateo do Terço n. 1, primeiro andar, ou na taverna abaixo.

Medição de terra

pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini, e é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Caixeiro

A taverna á rua do Rangel n. 48, precisa de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador ao conducta.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 25, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos envoltorios o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PRA VÃO VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Por 20$

Por este preço aluga-se uma casa na rua Imperial, confronte ao viveiro do Muniz, com commodos para familia, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Direita n 8.

Feitor

O engenho Minas Novas, proximo a estação de Ribeirão, precisa de um feitor com as precisas habilitações: a tratar no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Novidade

A livraria da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber da Europa o novo livro de G. Junqueiro—O MELRO—para o preço de 800 rs. Esta nova publicação de G Junqueiro apparece em Lisboa no dia 1º de dezembro.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua, ou mesmo de uma pessoa livre, que a isso se queira prestar: a tratar na rua Imperial n. 125, ou annuncie por este jornal para ser procurada.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Precisa-se

de uma pequena casa terrea ou pequeno sobrado de um andar em lugar saudavel e não muito distante do Recife, um pouco afastado de visinhanças, mas na proximidade de uma das linhas ferreas: quem tiver para alugar uma casa nestas condições, que esteja em bom estado, e cujo preço não exceda de 35$ mensaes, queira communicar-se com o inquilino da rua Bella n. 20.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agatados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.
Pannos para mesa de todas os preços.
Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.
Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,
Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.
Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.
Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.
Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!
Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.
Mariposas de côres a 320 rs. o dito.
Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.
Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.
Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.
Peças de cambraia transparentes fina, a 3$. com 10 yards.
Ditas de madapolão francez superior a 3$.
Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.
Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.
Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.
Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!
Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.
Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs o covado!
Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.
Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.
Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia
Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

MACEIO'

Roga se a Sra. D. M. F. de M. e ao Sr. M. F. B. L. de V. que respondam as cartas que se lhes tem dirigido, a respeito do menino A.

Por 18$000

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar no Livrament numero 1.

400$000

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de accommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto, acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á Torre, segundo sitio á esquerda da ponte.

PASSAR A FESTA

Sitio

Aluga se ou vende-se

Aluga-se ou vende-se um sitio na Varzea, no corredor de S. João, o qual tem casa para grande familia, com 4 salas, 4 quartos e cozinha, tendo no fundo do mesmo excellente banho doce do Capibaribe, e com muitas fructeiras dando fructo, como larangeiras, jaqueiras, cafeeiros, limas da Persia e de umbigo, goiabeiras, cajueiros, abacate, pitangueira etc., etc., condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, rua do Imperador, armazem n. 14, ou rua da Concordia n. 47.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 691 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 684 com a sorte de 800$000, um quarto n. 693 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 2200 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (325ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (327.ª), que se extrahirá na quarta feira 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 42ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia 325ª vendeu um quarto n. 691 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 684 com a sorte de 800$000, e um outro n. 693 com a sorte de 100$000 além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 327ª que tem de correr no dia 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 691 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 684 com a sorte de 800$000, um dito n. 651 com a sorte de 200$000 e um dito n. 693 com a sorte de 200$000 e muitos outros bilhetes com premios menores da loteria 325.ª extrahida no dia 2 do corrente mez, pelo que os possuidores pódem vir receber a garantia promettida, e munirem-se de novos bilhetes da 15.ª parte das loterias do Hospital Pedro II, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro deve ser extrahida no dia 10 do andante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 693 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte da loteria (326ª), a beneficio do Hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 10 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João J[illegible] d[illegible] Costa Leite.

QUEM TEM

uma casa para alugar, na Passagem da Magdalena, ou em Fernandes Vieira, com commodos, que tenha agua e gaz, e que esteja limpa; póde dirigir se para tratar do aluguel, ao escriptorio do consulado de Portugal, que ahi achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Sebo n. 48.

Escrava

Aluga-se uma para todo serviço e que é muito fiel: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n 30, armazem.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se um piano de mesa que não seja muito grande e em bom estado: na travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

Escrava

Compra-se uma escrava preta, de meia idade, que seja robusta, de boa conducta, que cozinhe e lave bem: na rua da Detenção (cadeia nova) n. 35, taverna.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Mudou-se o tempo

Os proprietarios deste estabelecimento, receberam, por encommenda, riquissimas toalhas de labyrintho para baptisados, pelos preços de 50$ a 100$; assim como fronhas de riquissimos desenhos, da mesma qualidade das toalhas, para diversos preços.

Rua Primeiro de Março n. 21
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Vende-se mais uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

Vende-se

uma boa armação de amarello, pintada de novo, e diversas pertenças de uma loja propria para cigarros e charutos, na rua Direita n. 75: a tratar com o agente Villar, rua da Madre de Deus n. 11.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.
Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.
Batistes lisas, a 240 rs o covado.
Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelines a 240 e 280 rs. o covado
Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.
Chales para escravos, a 1$.
Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado
Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.
Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.
Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.
Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.
Camisas para escravos a 1$ uma.
Córtes de casemira a 4$.
Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão, a 3$000 a peça.
Lãsinhas, a 100 rs. o covado
Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.
Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.
E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Piano de Pleyel

verdadeiro, e quasi novo, assim como uma importante mobilia de jacarandá, 1 rica toilette com pedra e espelho, uma machina electrica, quadros e outros moveis, vende-se barato: na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes n. 41, armazem.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$20 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a [illegible], 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trab[illegible]o de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixûs de touquim, lisos e bordados.

Frentes para vestido des[illegible] bordados

Perfumarias e mais mi[illegible]zas.

50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

B. A. Soares [illegible]ite

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter ste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. - E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

É TEMPO
20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem,

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiães, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-caudas, bonitos e modernos, a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Casa Forte n. 17: a tratar na mesma ou na rua dos Guararapes n. 14.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$50 0; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Albeiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Albeiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Albeiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de creguella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES

A 160, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Albeiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo, a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; aproveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito razoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Albeiro & Silva

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Parões de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots

A's cinco mil
A's cinco mil
A's cinco mil
Calças
Calças
Calças

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Sementes de flores

Vendem-se sementes de flores, do ultimo vapor, na bem conhecida loja de ferragens, que foi do fallecido João Carlos Bastos Oliveira, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. [illegible] (esquina da rua do Amorim).

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL

(Continuação)

Tendo, porém, o nobre senador pela Bahia apresentado o seu projecto additivo, consignando esta idéa no primeiro artigo, o orador julgou se dispensado de mandar á mesa a sua emenda, ficando em expectativa sympathica; mas, em todo o caso, não deixará de votar pelo projecto, appellando ainda para o *veto* da corôa.

Não acredita que o projecto passe; mas, se passar e não fôr admittida a interpretação que tem dado á constituição, ainda assim na lei regulamentar em que necessariamente intervêm os tres ramos do poder legislativo, poder-se-ia tudo compôr de modo a que se pudessem aproveitar logo os beneficios que se esperam da eleição directa.

Todo o mal é não haver um accôrdo sincero e patriotico dos representantes da nação.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —Sr. presidente, veja que o senado está disposto a encerrar o debate e votar o projecto. Nesta accasião solemne, cumpre-me dizer algumas palavras.

Vou dirigir-me especialmente aos nobres senadores pelas provincias da Bahia e Matto Grosso,

Não tenho por fim aprofundar a valla que separa aos dous illustres cavalheiros nesta questão e em outras de não menor importancia; mas solicitar o concurso de ambos a favor da reforma que se discute.

O nobre Barão de Cotegioe, ha tantos annos apostolo fervoroso da eleição directa, declarou que votava contra o projecto por duas razões: primeira por envolver reforma constitucional: segunda, por ser incompleto.

Não aceito nenhuma destas razões.

Não aceito a primeira, porque neste ponto estou de accôrdo com o honrado senador pela provincia do Matto Grosso; entendo que aquelles que querem a eleição directa por lei ordinaria pódem tambem admittil-a pelo outro meio sem quebra de seus principios.

Os Srs Paranaguá [ministro da guerra] e Dantas: —Apoiados.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho]: —Accresce, Sr. presidente, que o honrado senador pela Bahia, durante todo o tempo que se dedicou a defeza da eleição directa, nunca fez questão do modo de realisal-a.

O Sr. Dantas: —Apoiado, ha declaração expressão.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho): —Pelo contrario, em sua tão citada carta de 11 de março de 1871, dirigida ao Sr. Visconde do Rio Branco, S. Exc. dizia que, se a esta necessaria e urgente reforma era obstaculo a Constituição, a alterassem, e apontava o exemplo do acto addicional que, apezar de seus defeitos e de prognosticos agoureiros, nos tinha já dado mais de 30 annos de união.

Ainda mais, tendo em 1875 o nobre senador sido chamado para fazer parte dos conselhos da corôa; e sendo interpellado por um dos distinctos membros desta casa, o Sr. Saraiva, cuja ausencia muito deploro, respondeu-lhe pelo modo seguinte (lê):

« Com uma camara a que fallam dous mezes para concluir o seu mandáto, sem que as leis annuas estejam votadas pelo corpo legislativo; com uma lei eleitoral já remettida para o senado...; por que meios se poderia obter uma lei que estabelecesse a eleição directa, seria por meio de uma lei ordinaria da camara dos deputados? Impossivel. Por meio da reforma da Constituição *já e já?* Quereria acaso o nobre senador que uma camara, cujo mandato está a extinguir-se, votasse reforma tão importante como a da Constituição neste ponto? »

Destas palavras, Sr. presidente, vê-se claramente que em 1875 S. Exc. não oppunha á eleição directa, mediante reforma constitucional, escrupulos de doutrina, mas unicamente uma objecção que hoje não póde invocar—falta de tempo—. Então a reforma da Constituição não se podia fazer *já e já*, por que o mandato da camara estava prestes a expirar.

Tambem não procede a segunda razão allegada pelo nobre senador. Se o projecto é incompleto, emende-o S. Exc., mas não sacrifique a idéa principal.

Penso, como o nobre Visconde do Rio Branco, que não se devem decretar reformas, sobretudo na lei fundamental, para satisfazer necessidades apenas entrevistas em um futuro remoto; quero as reformas quando opportunas, e só considero taes as que são reclamadas pela vontade da nação, manifestada por seus orgãos competentes. Foi por isso, e tambem com o fim de evitar maiores difficuldades á passagem do projecto nesta casa, que me oppuz a alteração do paragrapho sobre a elegibilidade dos acatholicos, depois de ouvir o parecer do conselho de Estado e de sondar o do senado.

E não preciso recordar, senhores, quanto com este procedimento prudente se tem especulado contra o gabinete de 5 de janeiro e particularmente contra mim.

A religião catholica é a religião do Estado, é a da quasi totalidade dos brasileiros; creio, pois, que a exclusão dos acatholicos não reduzirá de modo apreciavel o quadro dos elegiveis. Mas, se do contrario está convencido o nobre senador, offereço-lhe ampla compensação, aceito emenda entendendo o exercicio dos direitos politicos aos nacionaes que, tendo os mais requisitos legaes, houverem attingido a idade de 21 annos. Assim augmentar-se-ha consideravelmente o numero dos eleitores e dos elegiveis.

E se ainda o não satisfaz esta concessão, proponha o nobre barão sob sua responsabilidade outra emenda, conferindo os mesmos direitos aos acatholicos. O que posso assegurar, é que o governo não fará a menor opposição a essa emenda, e conformar-se-ha com a decisão desta e da outra camara.

O Sr. Silveira da Motta: —Quer mais do que isto não é só isto.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho]: —O que deseja mais o honrado senador para ser completo o projecto? As incompatibilidades?

Senhores, neste ponto parece-me que são demasiadamente delicados os escrupulos do nobre senador. Eão comprehendo como S Exc. negue o caracter de reforma constitucional á eleição directa, e conteste ao poder legislativo o direito de decretar incompatibilidades, pois quem decreta incompatibilidades priva alguem de seus direitos politicos? Não de certo; apenas, por motivo de interesse publico, prohibe que exerçam esses direitos os que occupam certos cargos, deixando-lhes porém sempre salva a faculdade de opção.

Além disto, o senado sabe que, sem reforma constitucional, a lei de 1875 já havia adoptado o principio das incompatibilidades. O que resta, pois, ao nobre senador, o honrado Barão de Cotegipe para aceitar o projecto em discussão? Elle que o diga com franqueza.

Sr. presidente, na sessão de 28 de junho de 1875, o honrado Barão de Cotegipe depois de declarar que não queria para si o privilegio de fazer a reforma que se discute, accrescentou:

« O mais que posso fazer é dar o meu voto e apoio quando os nobres senadores resolverem realisal-a. » S Exc. foi ainda mais positivo na sassão do 1º de julho do mesmo anno.

Eis as suas palavras:

« O que porém posso afiançar, Sr. presidente, é que darei meu voto a essa idéa (eleição directa), ainda mesmo estando no poder os meus adversarios. »

Pois bem, senhores! Essa obrigação, contrahida pelo Barão de Cotegipe nos dias 28 de junho e 1 julho de 1875, está vencida e cumpre-lhe satisfazel-a.

Eu, pois, venho hoje, em nome da coherencia politica reclamar do honra do Barão de Cotegipe não sómente o seu voto, mas o seu valiosissimo apoio a esta idéa, que ambos temos sustentado com o mais vivo empenho.

O Sr, Silveira Lobo: —O melhor é mandar prendel-o.

O Sr. Barão de Cotegide da um aparte.

O Sr. Consanção de Sinimbú [presidente do conselho): —Espero que o honrado Barão de Cotegipe, elevando-se acima de preconceitos que não devem influir em seu esclarecido espirito, honre a sua palavra e dê aos seus amigos um nobre exemplo.

Muito prazer teria, senhores em ver ligado ao meu nome o de S. Exc. nessa derrota que aguarda o projecto e foi annunciada com tanta antecedencia.

Agora, Sr. presidente, vou responder ao nobre senador por Matto-Grosso.

Nesta grande questão da eleição directa, o illustre senador tem tido phases diversas. Tive occasião de dizer, na sessão de 28 de fevereiro de 1875, que S Exc., talvez por sua longa residencia no Paraguay, tinha contrahido habitos e adoptado uma tactica especial, capaz de illudir os seus mais atilados adversarios, S. Exc. colloca-se sempre na posição que as circumstancias lhe aconselham.

E' assim que em 1860 advogava a causa da eleição directa, e depois combateu-a da maneira mais vigorosa.

O Sr. Visconde do Rio Branco: —Protesto não dar apartes

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —E' assim tambem que o nobre senador depois de haver dito em 1877 que *não ha reforma com a eleição indirecta que possa dar bons resultados entre nós*, agora limita-se a dizer, que não é infenso á reforma que defendemos, e insta pela prova da utilidade della, como si a duvida de novo lhe invadisse o espirito.

Isso, senhores, é uma palpavel incoherencia sem justificação possivel, salvo si o nobre senador descobrio algum systema entre o directo e o indirecto que, reunindo as vantagens de ambos, de nenhum tenha os defeitos. Neste caso, é dever de S. Exc. communicar-nos essa descoberta, da qual não deve ser privada a nação. [Apoiados.]

Comprehendo que peçam provas a favor da eleição directa aquelles que sempre a combateram como francos e declarados adversarios, e nesta casa os ha.

O Sr. Dantas: —Poucos.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente de conselho]: —Mas o nobre Visconde, que desde 1877 proferio sentença condemnatoria contra a eleição indirecta, não; não o póde fazer sem cahir em flagrante contradicção. E si esse systema, a eleição de duos gráos, desconceituado por todos os partidos, já rehabilitou-se no espirito de S. Exc., rejeite por este motivo o projecto, seja franco, para que não se diga que, poupando de algum modo a eleição directa, S. Exc. apenas deseja reservar-se o futuro e constituir-se o arbitro de uma nova situação. E não é gratuita esta hypothese, á vista de uma publicação que hoje li em um jornal desta côrte.

Por minha parte confesso que muito estimaria facilitar-lhe esse intento, si tão grande e sincero não fosse o interesse que tomo pela reforma eleitoral.

Sr. presidente, a eleição directa já atravessou o periodo da propaganda; passou pela prova das discussões. tanto na imprensa e conferencias populares, como no parlamento; é uma idéa vencedora, não precisa mais ser defendida, é chegada a occasião de aceital-a ou refeital-a. [Apoiados.] Sua victoria foi reconhecida pelos homens importantes de todos os partidos. [Apoiados.]

O Sr. Silveira Lobo: —Não apoiado. E' um nariz de cêra.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —Si o negam, que lhes respondam os illustres ex-representantes da nação que na outra camara votaram um projecto que a consagrava. Eram elles, ou não, conservadores?

O nobre conselheiro Paulino José Soares de Souza pertence, ou não, ao partido conservador?

O venerando Sr. presidente do senado é, ou não chefe importante desse partido? Não foi, senhores, em virtude de informações desses illustres cidadãos, que a corôa convenceu-se de que era chegada a opportunidade da realisação da reforma eleitoral pelo systema directo?

Como dizer que este sustema não tem por si o partido conservador?

O nobre senador pela provincia do Matto-Grosso combate o projecto porque exclue a acção do senado e da corôa, e restringe a liberdade da camara revisora.

A primeira questão, senhores, é intempestiva, não póde ser tratada aqui e agora, como perfeitamente ponderou o honrado Barão de Cotegipe. Provavelmente o será no seio daquella camara, que a resolverá com plena liberdade, e sem a menor intervenção do governo.

Onde, pergunto, exclue o projecto o senado e a corôa?

O Sr. Paranaguá [ministro da guerra]: —Apoiado.

O Sr. Silveira da Motta: —A exclusão está escondida.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —Se os exclue, o que contesto, tal exclusão não deve ser attribuida ao governo, mas á nossa lei fundamental, cujas palavras o projecto copiou, como já as tinha copiado a lei de 12 de outubro de 1832.

O que disse na outra camara, e tenho sempre sustentado é que o gabinete de 5 de janeiro não póde tomar, nem tomará, o compromisso de impor á camara revisora solução differente da que prevaleceu em 1834 [Apoiados.]

O Sr. Mendes de Almeida: —Mas o disse o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Cansansão de Sinimbú presidente do conselho]: —Nesta parte respeito mais do que o nobre Visconde a liberdade dessa camara, pois até lhe reconheço o direito de preferir, si assim o entender em sua alta sabedoria, a doutrina de S. Exc.

Bem se vê, Sr. presidente, que o projecto é atacado, não por este, mas por outros motivos.

O Sr. Paranaguá [ministro da fazenda]: —E' atacado pelo que contém e pelo que não contém.

[Ha outros apartes.]

O Sr. Visconde do Rio Branco: —Convicção sincera não é tactica.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —S. Exc. finalmente impugna o projecto, porque restringe a liberdade da camara revisora.

Já mostrei que a restricção não parte do governo; S. Exc. é que a quer a todo transe.

O Sr. Visconde do Rio Branco: —Não apoiado.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —E, senhores, haverá no systema do illustre senador lugar para o que se chama camara revisora? Não; as reformas serão feitas pelo poder legislativo. Porque, pois, mostrar-se tão zeloso da prerogativa de uma corporação que S. Exc. começa por supprimir? E' outra incoherencia para a qual não encontro justificação.

O Sr. Visconde do Rio Branco dá um aparte.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —O projecto de que S. Exc. constituio-se adversario systematico teve por modelo a lei de 12 de outubro de 1832. Se é inconstitucional, tambem o é essa lei. Esta é a verdade, e baldados foram os esforços para escurecel-a.

Sr. presidente, nós liberaes tambem amamos as nossas instituições, temos defendido e continuaremos a defender lealmente a constituição do imperio. A legenda pois, que tomou o nobre senador e a de todos os partidos constitucionaes do Brasil, não é nem póde ser o privilegio de nenhum. (Apoiados.)

Mas, senhores, o nobre Visconde do Rio Branco comprehende de um modo muito original o respeito devido á constituição. S. Exc. tem-lhe tal respeito que falta á logica, deixando de emendar o projecto cuja idéa aceita, só para fugir á fusão, inutilisando assim um recurso constitucional.

Ainda mais, diz a constituição, art. 177 (lê):

« Admittida a discussão e vencida a necessidade da reforma do artigo constitucional, se expedirá lei que será sancccionada e promulgada pelo Imperador em forma ordinaria, e na qual se ordenará aos eleitores dos deputados para a seguinte legislatura que nas procurações *lhes confiram especial faculdade para a pretendida alteração ou reforma.* »

O nobre visconde promette seu apoio ao projecto, se, em vez dessa formula, adoptarmos a seguinte, que copio textualmente do seu discurso: « *para que na seguinte legislatura* (phrase do art. 176 da constituição) *o poder legislativo possa reformar* taes e taes artigos. »

Senhores, estará o senado autorisado para alterar uma formula substancial estabelecida pela constituição do imperio? Será isto respeito á lei fundamental?

Quero ser leal na discussão, quero suppôr que o nobre visconde, com semelhante lembrança, não tivesse por fim iniciar aqui nesses termos uma proposta que só pode ter origem na outra camara, e sómente declarar a condição sem a qual não se poderá obter do senado autorisação alguma para reformas constitucionaes.

Peço licença ao nobre senador para formular um dilemma.

Para que intervenham o senado e a corôa, é preciso ser reformado o art. 176? Sim, ou não? Desejo resposta positiva.

No primeiro caso, é claro que a doutrina do nobre senador não acha apoio nesse artigo; e seu respeito á constituição devia lembrar-lhe que tal reforma não pode ser aqui iniciada, mas só na outra camara.

No segundo caso, é inaceitavel a idéa do nobre senador.

O Sr. Visconde do Rio Branco: —Foi aventada por mim e proposta pelo Sr. Leão Velloso.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho): —Estou respondendo a V. Exc., que é autor da idéa.

O Sr. Paranaguá (ministro da guerra): E' o pai da idéa.

O Sr. Silveira Lobo: —Tinhamos idéa mãi, e agoro temos idéa pai.

O Sr. Paranaguá [ministro da guerra]: —E' o pai da idéa. Tinhamos a idéa—mãi, agora apparece a idéa—pai. Foi um bello achado, estou inteiramente de accordo

O Sr. Visconde do Rio Branco: —Nesta primeira parte; mas não respeitou a iniciativa da camara.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho): —Com effeito, se o art 176 não pede a intervenção do senado e da corôa, para que a alteração da formula nelle estabelecida?

Tenhamos a este respeito confiança no patriotismo e intelligencia da camara revisora; não lhe queiramos impor novo processo: ella fará o que fôr acertado e conveniente.

Sr. presidente, o nobre senador pela Bahia, apreciando o projecto com o talento que lhe reconheço e admiro, disse que a eleição directa havia de naufragar de encontro a um promontorio mais alto do que o senado.

O Sr. Barão de Cotegipe: —Eu não disse isso.

O Sr. Dansansão de Sinimbú (presidente do conselho): —Protesto contra qualquer allusão que possam conter as palavras a que me refiro, por injusta e sem fundamento.

Os promontorios, senhores, não constituem o grande perigo dos navegantes: pontos visiveis a grande distancia, podem ser facilmente evitados; muitas vezes até, sobretudo depois de grandes cerrações, servem para orientar o piloto. Si o navio contra elles naufrauga, é por que o timoneiro apartou-se do rumo verdadeiro e o conduz a guinadas, ora para bom-bordo, ora para este-bordo. Na politica conheço perigos maiores, são os baixios [apoiados], onde paixões occultas podem sorprender aos mais avisados e cautelosos politicos. Conheço, Sr. presidente, perigo ainda maior, são os torpedos, invento terrivel empregado pela tactica moderna. Estes é que são os perigos e não os promontorios.

Ao nobre visconde do Rio-Branco direi por fim: os peiores amigos da Constituição do imperio são aquelles que a invocam sempre contra as reformas necessarias, e querem fazer della uma dessas pesadas armaduras dos cavalleiros antigos que, si em apparencia os protegiam, tolhiam-lhes na realidade os movimentos e os embaraçavam para as grandes manobras [Apoiados.]

Senhores, desenganemo-nos, as idéas não morrem, sobretudo quando constituem uma verdadeira aspiração nacional.

O Sr. Silveira Lobo: —Apoiado, apoiadissimo.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —Este projecto póde cahir, mas, ficai certos, para voltar triumphante a esta camara e ser convertido em lei. Ainda não perdi a fé na prudencia e sabedoria do senado.

O Sr Silveira Lobo: —Não essa idéa, mas outra.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: —Peço licença a V. Exc. Sr. presidente, para duas palavras sobre a minha verdadeira posição. Não tenho o costume de fallar de mim, e, como póde ser esta a ultima vez que me caiba a palavra nesta prolongada sessão, espero que o senado terá a condescendencia de ouvir-me ainda por alguns instante.

Senhores, os que me conhecem sabem que nunca procurei o poder. Já por experiencia conhecia-o o que vale entre nós a vida politica. E' em região differente que tenho passado os meus mais felizes dias.

Si ainda desta vez aceitei o poder, foi levado pelo sentimento de um grande dever. Eu não podia recusar meus fracos serviços a um monarcha a quem devo a maior gratidão; não podia recusal-os ao meu partido que sempre me distinguio com a sua confiança, nem resistir á satisfação de concorrer para a realisação de uma idéa que julgo util e proveitosa á minha patria.

Tendo aceitado o poder, declaro ao senado que não serão os baixios e os torpedos que me farão recuar. Emquanto eu contar com a confiança da corôa e o apoio da nação, ei de consagrar com todo o esforço os meus serviços a esta reforma, *aconteça o que acontecer*.

[Muito bem; muito bem. O orador é comprimentado.]

Findo o debate e consultado o senado se a proposição passava para a 3ª discussão com as emendas offerecidas, resolveu negativamente.

Consultado se passava á 3ª discussão a proposição como veio da outra camara, resolveu igualmente que não, ficando portanto, rejeitada a proposição.

O Sr. Silveira Lobo: —E' o voto mais glorioso da minha vida!

O Sr. Dantas: —Cada um póde dizer o mosmo do seu

VARIEDADE

O Celeste Imperio

A China não é só o imperio mais vasto da Asia, é tambem o maior do mundo.

Fechado por limites naturaes, como são o tempestuoso mar da China, o mar Amarello, os immensos desertos por onde correm os rapidos cavallos dos tartaros, contra as irrupções dos quaes os filhos do celeste imperio levantaram a famosa muralha, e as inaccessiveis cadeias de montanhas que separam os chins dos birmans, tem permanecido estacionario durante quasi toda a historia do mundo.

A China é refractaria á civilisação européa. Julgava-se a nação mais poderosa da terra. Uma embaixada enviada a Pedro o Grande, deu-lhes a conhecer que tambem havia no occidente grandes povos. Uma derrota do seu exercito e o estabelecimento na China de uma companhia russa convenceu-os plenamente só disso.

A companhia ingleza das Indias orientaes teve de soffrer que assassinassem todos os seus empregados, por não querer fechar as suas feitorias de cantão.

Lord Napier morreu em Macáo sem se ter podido acreditar como embaixador official. A China, assustada pela importancia do opio, que arrancava ao imperio verdadeiros carregamentos de ouro e prata, sitiou pela fome todos os europeus nas suas feitorias, e deitou ao mar todo o apio que a Inglaterra importava. A Inglaterra, como primeira medida, desembarcou as suas tropas e derrotou os chins, bloqueou S. Rinang, occupou a ilha de Chusan, bombardeou Annoy, e apoderou-se de todas as feitorias. [*Continúa.*]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

O SACRIFICIO

(Continuação do n. 289)

CAPITULO V

A ultima intimação

No dia seguinte pela manhã, Luiza, que se vestia só desde que seu pai lhe tinha despedido a sua aia, sahio da alcova e foi sentar-se em uma cadeira junto á janella. Bastava ver o rosto daquella joven para se comprehender o quanto ella soffria. Nunca os vestigios da tristeza e da melancolia se tinham impresso mais profundamente no semblante de uma mulher.

A morte de Alvarez e a desapparição de sua filha tinham encerrado Luiza no mais profundo mutismo. Além disso, a desventurada esposa e mãi não tinha uma pessoa amiga a quem podesse confiar as suas magoas. A nova aia era mais uma espia do que uma companheira da sua soledade.

Tres dias havia que o marquez ainda não tinha ido visital-a, e este rigor paternal era uma nova dôr para Luiza.

A desventurada, no meio da sua soledade, aspirava com certo prazer os perfumes das flôres que a briza do jardim espalhava em volta de si.

Assim passou uma hora. O tempo corria insensivelmente para aquella infeliz. A dôr, como o prazer, faz com que as creaturas se esqueçam da duração do tempo.

Luiza, apezar da sua abstracção, ouvio um leve ruido e voltou a cabeça.

Era a sua nova aia que se approximava, dando-lhe os bons dias. Luiza saudou-a com um ligeiro movimento de cabeça.

— A senhora quer que lhe sirva o almoço?—perguntou a aia.

— Como quizer — respondeu Luiza com alguma seccura.

— O senhor marquez disse-me se poderia vir vel a.

— Meu pai póde vir ver-me quando lhe aprouver.

— Irei dizer-lh'o, e ao mesmo tempo vou pelo almoço.

Luiza tornou a ficar só, e de novo tornou a occupar-se das suas tristes recordações, até que Thereza se apresentou com o almoço.

A desventurada sorveu alguns goles de chá com leite e em seguida disse:

— Póde levar.

— Valha-me Deus, senhora! Uma avesinha qualquer ainda come mais!

— Luiza guardou silencio. A aia ajuntou:

— O senhor marquez está esperando na ante-sala.

— Póde entrar quando quizer.

Thereza sahio. Um minuto depois D. Paulo apresentou-se á porta, e dirigio-se lentamente para onde estava sua filha.

— Luiza, venho importunar-te pela ultima vez — disse D. Paulo com pausa.

— Pela ultima vez, meu pai? Não estarei ainda bastante castigada com estes tres dias de dôr e de soledade?

— Tambem eu tenho a minha dôr e a minha soledade; tambem na minha alma reside o silencio das campas; tambem vejo com tristeza o porvir que me aguarda; por isso, venho aqui, não para te criminar, mas para te impôr condições; de ti depende que um espesso véo cubra o passado e que não seja esta a ultima vez que teu pai te dirija a palavra.

— E que devo eu fazer para recuperar o perdido amor de meu pai?

— Ouve—ajuntou o marquez sentando-se junto a sua filha e olhando para ella com um mixto de severidade e de ternura—Tu não ignoras que o conde de S. Marino tem em seu poder documentos que farão decidir muito breve o litigio a seu favor...

— Sim, meu pai, sim.

— O que o conde reclama, e que legitimamente lhe pertence, é muito mais do que toda a minha fortuna.

— E' uma desgraça, conheço-a bem, meu pai.

— A minha honra obriga-me a satisfazer esta divida sagrada; depois não ha de tardar muito o dia em que este pobre velho não tenha um bocado de pão para levar á bocca.

Luiza exhalou um suspiro. O marquez proseguio com a mesma gravidade imponente, e como se quizesse ir depositando na alma de sua filha todas as suas palavras uma a uma:

—Ora, bem deves comprehender que não se vive em vão durante sessenta annos de opulencia e de luxo; o costume do bem estar fórma uma segunda natureza nos homens da minha raça; por isso ha de ser-me difficil supportar com resignação a pobreza e com ella o escarneo e o despreso de todos.

O marquez fez uma pausa; e como Luiza guardasse silencio, continuou deste modo:

— E's muito joven ainda, Luiza, para conheceres o coração humano. Esta sociedade corrompida e metalisada em que vivemos, distingue os homens, respeita-os, adula-os, não pelas suas virtudes, mas pelos seus milhões. Desgraçadamente o homem vale pelo que tem; por isso quando o marquez de Malfi estiver completamente arruinado todos olharão para elle como um mendigo despresivel e indicando-o com o dedo dirão: « Eis um pai que desbaratou a fortuna de sua filha »

— Porém eu levantarei então a minha voz para desmentir os calumniadores.

— E a tua voz, debil e sem força, irá perder-se por entre as gargalhadas de despreso daquelles que vendo-nos ricos cubiçavam a nossa amizade, frequentavam os nossos salões e se sentavam á nossa mesa.

— Será possivel que os homens sejam assim tão infames?

— Sim, minha filha; e tres mezes depois de se saber a nossa ruina, escusamos de contar com um só amigo; uma nova sociedade será a nossa: a da dôr, a dos soffrimentos e a do despreso.

Luiza tinha os olhos cheios de lagrimas e exhalava gemidos entrecortados, pois comprehendia, apezar dos seus poucos annos, da triste verdade das palavras de seu pai.

— Pois bem, Luiza — volveu o marquez — todas estas miserias que acabo de pintar-te com as suas verdadeiras côres podem ainda dissipar-se.

Luiza deixou pender a fronte sobre o peito. Comprehendia bem aonde seu pai ia ter. D. Paulo permaneceu alguns segundos com o olhar fixo sobre aquella infeliz que ainda o podia salvar.

Aquelle ancião conhecia que era uma infamia o que ia propôr a sua filha, e que a consciencia devia revoltar-se no simples e nobre coração de Luiza.

Comprehendendo portanto, o immenso sacrificio que ia exigir de sua filha, D. Paulo levou uma mão ao peito, como se quizesse conter as dolorosas pulsações do seu coração, e proseguio desta maneira:

— Não com a idéa de te sobresaltar, mas para que nada ignores, vou dizer-te que, se não te resolves a salvar-me, uma hora depois de entregar a minha fortuna ao conde de S. Marino porei fim aos meus dias.

— Meu Deus!—exclamou Luiza com espanto e juntando as mãos com gesto supplicante.

— Bem sabes que cumpro o que prometto. A ruina e a miseria, que nos ameaça, pódes tu dissipal-as aceitando a mão de Alexandre; de ti depende o futuro da nossa casa.

— Mas esse casamento é impossivel, meu pai!

— Sei que ha de ser um martyrio para ti, porém esse martyrio deves aceital-o como expiação da tua grande culpa.

— Estou disposta a aceitar todos os castigos que o pai me quizer impôr; porém para ser esposa de Alexandre de S. Marino devo primeiro revelar a elle a verdade da minha situação.

— Desgraçada! Queres ajuntar á miseria a deshonra?

— E eu hei de enganar esse homem, a quem, desgraçadamente, inspirei uma paixão tão violenta?

— E' esse o teu castigo; é esse o martyrio que deves aceitar para remires as tuas culpas e salvares teu pai.

— Isso é impossivel!—exclamou Luiza, cobrindo o rosto com as mãos.

— Pensa bem no que dizes.

— Não posso! não posso!

— Luiza—replicou o marquez com accento nervoso—até agora só empreguei a supplica; porém tambem posso empregar a ameaça e obrigar-te por ella a aceitares o sacrificio.

— E se Diogo viver? E se a sua morte não for mais que uma noticia falsa, dessas que com tanta frequencia se divulgam sem fundamento?

— Diogo Alvarez está sepultado no cemiterio de Calaf. A tumba guarda o seu segredo. Em vão tenho procurado as testemunhas do teu casamento e o sacerdote que abençôou a vossa união. Ninguem, pois, póde accusar-te daquella falta imperdoavel, apezar de suspeitar que naquella noite foste victima de um miseravel engano.

— Comtudo—ajuntou Luiza com desespero—é preciso dizer-lhe que sou mãi e que tenho uma filha!

— Que se chama Margarida.

O marquez pronunciou este nome de uma maneira particular.

Luiza levantou a fronte e olhando com assombro para seu pai, disse-lhe:

— Conhece-a?

— Sim; tinha interesse em descobrir o lugar onde estava essa creança, e descobri-o.

O marquez pronunciou estas palavras com toda a frieza, frieza que gelou de terror o coração de Luiza. D. Paulo continuou:

— Quando se trata de occultar um crime, que tantas consequencias fataes trouxe, é preciso não deixar vestigio algum. Diogo Alvarez, teu marido ou teu seductor, dorme o somno eterno e profundo da morte. Margarida, fructo dessa louca paixão, está em meu poder, e ella ha de ser a arma poderosa que nos ha de livrar da miseria.

— Meu pai!—exclamou Luiza, cahindo de joelhos aos pés do marquez, e apoderando se de uma das suas mãos — Se encontrou minha filha, se está em seu poder, como é possivel que lhe queira causar o menor mal? Que culpa tem esse pobre anjo das faltas de sua mãi?

E Luiza, ao mesmo tempo que pronunciava estas palavras, cobria de lagrimas e beijos as mãos de seu pai.

Nos labios do marquez assommou um sorriso que parecia uma ameaça.

Os olhos d'aquelle homem despendiam olhares terriveis. Luiza teve medo e guardou um profundo silencio.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 43